ENACOL

RELATÓRIO E CONTAS 2022

Energia de todos

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 5
2. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS 7
3. PRINCIPAIS INDICADORES 12
4. ATIVIDADES 13
a. ENVOLVENTE DO MERCADO 13
b. ATIVIDADE OPERACIONAL 16
i. Aprovisionamento 16
ii. Distribuição Inter-ilhas 17
iii. Armazenagem e Enchimento de Gás 17
c. ATIVIDADE COMERCIAL 18
i. Vendas por Segmento 19
ii. Vendas por Produto 22
5. COMPROMISSO COM A COMUNIDADE 23
a. Governação Empresarial 23
i. Estrutura Acionista 23
1. Modelo de Governance 24
2. Informação ao Acionista 26
b. Responsabilidade Social 28
6. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS 29
a. Principais Ações 29
b. Benefícios Sociais 33
c. Caracterização do Quadro de Pessoal 34
d. Absentismo 35
7. SEGURANÇA, SAÚDE E AMBIENTE 36
8. DESEMPENHO EMPRESARIAL 39
a. Análise dos Resultados 39
i. Rendimentos Operacionais 39
ii. Gastos Operacionais 40

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

iii. Margem Bruta 40
iv. EBITDA e Resultado Operacional 40
v. Resultados Financeiros 41
vi. Imposto sobre o Rendimento 41
vii. Resultado Líquido 41
b. Análise do Balanço e Estrutura Patrimonial 42
c. Investimentos 42
9. GESTÃO DE RISCO 44
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 48
11. DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA 49
12. NOTA FINAL 49
13. ANEXOS 50

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários, apresentamos à apreciação da Assembleia-geral, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão da **ENACOL – Empresa Nacional de Combustíveis, S.A. (ENACOL)** relativas ao exercício de 2022.

O Conselho de Administração

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Acionistas,

2022 foi um ano de mudanças profundas, marcado pela invasão russa à Ucrânia, seguida de uma crise humanitária profunda, inflação sem precedentes na Europa e Estados Unidos, mercados financeiros em turbulência, novos governos e novas soluções. Como é natural, as consequências nos mercados mundiais e regionais de energia foram evidentes, com preços altos e voláteis a impactarem diretamente a vida das empresas e consumidores, com rutura de cadeias de abastecimento e, acima de tudo, com uma grande incerteza em relação ao futuro.

Cabo Verde foi naturalmente impactado por este contexto e uma das consequências mais imediatas foram os aumentos consideráveis nos prémios dos fornecedores de produtos petrolíferos a par do aumento das cotações dos combustíveis a nível internacional. Registou-se ainda a suspensão temporária da aplicação do mecanismo de fixação de preços dos combustíveis durante todo o 2º trimestre, via Resolução governamental, medida que impôs limitações à faturação da Enacol, pressionando e desafiando a nossa já complexa gestão de tesouraria.

Fomos resilientes e estivemos ao lado dos nossos **clientes,** mais do que nunca, de forma a entender as suas necessidades e a trabalhar em novas soluções. A este nível importa destacar o enorme contributo do mercado externo (aviação e marinha), principal responsável pela evolução em alta do resultado registado em 2022, que permitiu à Enacol honrar com os seus compromissos e mitigar parte dos constrangimentos de tesouraria resultantes da suspensão do mecanismo de fixação de preços no mercado interno.

Foi também um ano onde reforçámos e colocámos a **segurança** no topo da nossa lista de prioridades, com uma melhoria do desempenho e uma cultura de cuidado e disciplina a ser sentida e vivida em toda a Enacol.

Na gestão das nossas **pessoas** o grande marco foi a implementação do novo modelo de gestão de carreiras, "Job Family Model", um modelo internacional que nos permitiu evoluir de

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

uma abordagem focada em níveis funcionais, para uma metodologia mais ágil, simples, transversal e com maior capacidade de adaptação aos novos tempos em que vivemos.

Em termos de **resultados**, estamos orgulhosos de em 2022 ter alcançado o melhor ano de sempre da história da Enacol, atingindo um resultado operacional de mECV 1.590.349 e um Resultado Líquido de mECV 1.045.852.
Estes resultados são consequência da robustez da nossa empresa, do rigor com que temos gerido as nossas operações e da capacidade de entrega da nossa equipa, que uma vez mais se mostrou à altura dos desafios num contexto adverso, contribuindo assim para que a ENACOL se continue a afirmar como um player de referência e com visão de futuro no contexto nacional e internacional.

O ano que agora começa, tendo em conta a ambição da Enacol, os múltiplos projetos e as expetativas de resultados face ao contexto internacional, será certamente um ano bastante desafiante. Ainda assim, acreditando e conhecendo a entrega, dedicação e capacidade já demonstradas, sabemos que a Enacol está preparada para construir um 2023 com mais sucessos e conquistas. Temos a equipa, a atitude, a estratégia e a inteligência para abraçar os novos desafios.

Por último, não podia deixar de, em meu nome e de todo o Conselho de Administração, dar os parabéns a toda a equipa da Enacol que com inteligência soube aproveitar as oportunidades que o mercado lhe ofereceu e construir um resultado histórico neste exercício, num contexto difícil e de elevada instabilidade, e de deixar uma palavra final de agradecimento também aos nossos Clientes, Fornecedores, Acionistas, e demais *Stakeholders* por uma vez mais terem confiado em nós tendo assim igualmente contribuído para a obtenção dos importantes resultados que se apresentam neste relatório.

Abraçamos todos com Energia redobrada o ano de 2023!

Com os meus cordiais cumprimentos,

Jorge José Borges Carvalho

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

2. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Janeiro	✓ Entrada em vigor desde 01.01.2022 do novo requisito legal SAF-T (Standard Audit File for Tax purposes), com o objetivo de permitir uma exportação fácil, e em qualquer altura, de um conjunto predefinido de registos contabilísticos, de faturação, de documentos de transporte, recibos emitidos, etc.;
Fevereiro	✓ Volatilidade de Preços dos combustíveis no mercado internacional devido à ofensiva Russa na Ucrânia; ✓ Constrangimentos na distribuição interilhas e ruturas pontuais de butano em diversas ilhas, derivado da manutenção, em doca seca, do MV Boavista; ✓ Award dos Tenders de fornecimento de JET-A1 à TAP, para os aeroportos da Praia e da Boavista e à Smart Wings & Czech Airlines para o aeroporto do Sal e Boa Vista (através da UCIG), no período de abril/2022 a março/2023; ✓ Realização e monitorização de Surveys de seguros às instalações da ENACOL pela área corporativa de Gestão de Risco da Galp e da Aon; ✓ Início da requalificação da Bacia de Retenção da Instalação de São Vicente, visando elevar os padrões de qualidade, segurança e adequação contínua das infraestruturas às normas e procedimentos em vigor em Cabo Verde;
Março	✓ Award dos Tenders de fornecimento de JET-A1 à TUI, para os aeroportos do Sal, da Boavista e adoc para Santiago; ✓ Angariação de SmartWings & da Air Bulgária para o aeroporto do Sal e Boa Vista (através da UCIG), no período de abril/2022 a março/2023; ✓ Realização de concurso e adjudicação ao fornecedor GEOGÁS para abastecimento de GPL ao País;

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

	✓ Suspensão temporária da aplicação do Mecanismo de Fixação de Preços dos combustíveis, através da Resolução nº 28/2022 de 25 de março; ✓ Atualização e Implementação nos Postos de Abastecimento da Lista de Verificação/Inspeção de Equipamentos (CILT); ✓ Implementação de Sistema de Incentivo para viaturas de entrega no serviço de gás a domicílio, com impacto positivo na eficiência do serviço e redução do número de reclamações.
Abril	✓ SIMULACRO – ILHA DO SAL – Acidente Rodoviário com Camião-Cisterna, realizado no dia 12 de abril, com vista à melhoria da política de resposta a emergências da ENACOL; ✓ Alteração das condições contratuais para Fornecimento de Combustíveis ao País – agravamento dos Prémios para Gasóleo e Fuel Óleo (TRAFIGURA) e JET A1 (GUNVOR); ✓ No segmento do GPL, assinatura de contrato de fornecimento com o Hotel SHERATON em São Vicente, por um período de 5 anos; ✓ A ARME comunica os novos parâmetros da Revisão Extraordinária das tarifas dos produtos petrolíferos regulados, com impacto estimado negativo em mais de 120keur/mês; ✓ Promoção dos Produtos GALP CARE - a ENACOL lançou no período de 16 de abril a 18 de junho, a campanha "Ganhe produtos Galp Care e deixe o seu carro a brilhar" que decorreu nos postos de abastecimento das ilhas de São Vicente, Sal e Santiago;
Maio	✓ A ENACOL "parou" para falar de segurança, promovendo conversas cujo objetivo foi demostrar através do exemplo e do compromisso a importância do SSA; ✓ Angariação do Cliente "Vueling" em parceria com a GALP, para fornecimento de Jet-A1 por um período de 3 meses (junho a agosto).

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Junho	✓ Formação sobre procedimentos gerais de emergência, com o fim de reciclar o conhecimento dos colaboradores sobre as medidas a adotar em situação de emergência; ✓ Pela primeira vez na ENACOL, realização de 3 simulacros sem comunicação prévia, nos Postos de Abastecimentos de São Vicente e com a participação de várias entidades; ✓ Renovação do Contrato de fornecimento de Jet-A1 com a WFS (LATAM) para 1 ano; ✓ Lançamento da 5ª edição Programa Trainee Novos Talentos ENACOL, com o objetivo da procura de Jovens que promovem novas ideias para desenvolver novos processos, métodos, sistemas, produtos ou serviços.
Julho	✓ Entrada em vigor dos Novos Parâmetros da Revisão Extraordinária das tarifas dos produtos petrolíferos regulados a partir de julho, com impacto real negativo mensal de cerca mECV 20.000; ✓ Início das obras de Requalificação Elétrica da Instalação de São Vicente, dando continuidade às ações de melhoria para a adequação de infraestruturas às normas e procedimentos legais em vigor em Cabo Verde; ✓ Apresentação do Novo Modelo de Gestão de Funções e Avaliação do Percurso e Desenvolvimento Profissional da ENACOL.
Agosto	✓ A volatilidade dos preços dos produtos derivados de petróleo no Mercado Internacional impacta negativamente as margens e em consequência atira a ENACOL para um resultado negativo mensal; ✓ Novos Prémios negociados com o fornecedor TRAFIGURA, Gasóleo (86 usd/MT) e Fuel (73 usd/MT), a vigorar de setembro de 2022 até janeiro de 2023.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

	✓ Campanha de verão festival "Baía das Gatas" (Chapéu Panamá – GALP) durante 3 dias, com impacto nos volumes, a rondar os 20% face a agosto de 2019 (última edição do festival antes da Pandemia).
Setembro	✓ ENACOL testa equipamentos de combate à poluição em simulacro realizado no Porto Grande, alinhada com as melhores práticas internacionais; ✓ Angariação do Cliente "Air Canary SL", para fornecimento de Jet-A1 por um período de 1 ano.
Outubro	✓ Cessação da situação de alerta em todo o país, com base na evolução da situação epidemiológica da pandémica COVID-19 - Resolução nº 84/2022 de 14 de outubro; ✓ Auditoria conformidade legal, tendo como âmbito a avaliação aos requisitos legais aplicáveis aos aspetos ambientais, de SST, de qualidade, de proteção, de energia, de farmácia, de saúde e de segurança alimentar da Organização; ✓ Implementação do Job Family Model – novo modelo de gestão de carreiras classificada como metodologia mais ágil, mais simplificada, mais transversal e com maior capacidade de adaptação aos tempos em que vivemos.
Novembro	✓ Lançamento do tender para fornecimento de combustíveis líquidos e GPL; ✓ Docagem do NT "Atlântis Antão" a partir do dia 17 de novembro, com regresso a 31 de dezembro.
Dezembro	✓ 15 de dezembro – Comemoração do 43º Aniversário da Enacol; ✓ No âmbito da prossecução da política comercial, a ENACOL lança a nível nacional a campanha "Ganhe Prendas e Ofereça a Quem

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

	Mais Gosta", com o intuito de dinamizar a vertente comercial no segmento B2C.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

3. PRINCIPAIS INDICADORES

RESULTADOS

Rubrica	Un	2022	2021	Variação Abs.	Variação %
Volume de Negócios	Contos	27.566.735	12.564.585	15.002.150	119%
EBITDA		1.590.349	819.648	770.701	94%
Resultados Operacionais		1.321.726	536.734	784.992	146%
Resultados Antes de Impostos		1.326.388	539.315	787.073	146%
Resultado Líquido		1.045.852	472.305	573.548	121%

MARGENS E INDICADORES

Rubrica	Un	2022	2021	Variação Abs.	Variação %
Margem Bruta	Contos	3.395.572	2.401.827	993.745	41%
Capex		353.497	286.134	67.363	24%
Autonomia Financeira	%	56,67%	64,94%	-8,27 pp	-
Endividamento		43,33%	35,06%	8,27 pp	-
Rentabilidade Líquida das Vendas		3,81%	3,78%	0,03 pp	-
Rentabilidade do Activo Líquido		12,47%	7,55%	4,92 pp	-
Rent. do Capital Próprio		22,01%	11,63%	10,38 pp	-
Liquidez Geral		1,65	1,81	-0,16	-9%
Liquidez Geral Imediata		0,26	0,15	0,11	74%
Solvabilidade Total		1,31	1,85	-0,54	-29%
Prazo Médio de Recebimentos (meses)	Meses	1,10	1,60	-0,50	-31%
Prazo Médio de Pagamentos (meses)		1,19	1,42	-0,23	-16%

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Rubrica	Un	2022	2021	Variação Abs.	Variação %
Ativo Líquido	Contos	8.386.535	6.253.443	2.133.091	34%
Capital Próprio		4.752.779	4.061.155	691.625	17%
Capital Social		1.000.000	1.000.000	-	0%
Passivo		3.633.755	2.192.289	1.441.467	66%

RESUMO OPERACIONAL

Rubrica	Un	2022	2021	Variação Abs.	Variação %
Número de Importações	Un.	116	119	-3	-3%
Quantidades Importadas	tm	224.857	178.807	46.051	26%
Distribuição Inter-ilhas	m^3	225.297	209.552	15.745	8%
Quantidades Vendidas	tm	227.060	173.390	53.670	31%
Vendas *in-land*		88.164	83.106	5.058	6%
Bancas marítimas		77.155	70.636	6.519	9%
Aviação		61.741	19.648	42.093	214%

PESSOAL

Rubrica	Un	2022	2021	Variação Abs.	Variação %
Pessoal ao Serviço na Empresa (nº médio)		211	208	3	1%

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

4. ATIVIDADES

a. ENVOLVENTE DO MERCADO

De acordo com o Relatório de Política Monetária de outubro de 2022 do Banco Central de Cabo Verde, a conjuntura económica internacional foi marcada por uma moderação no crescimento da atividade económica, em particular, dos principais parceiros económicos de Cabo Verde, taxas de inflação a atingir níveis historicamente elevados, aperto das condições monetárias dos principais bancos centrais, o aumento das incertezas e a baixa confiança dos agentes económicos em geral. Não obstante, o contexto externo menos favorável, o desempenho da economia nacional, em 2022, foi bastante positivo, tendo beneficiado do levantamento das restrições relacionadas com a pandemia da Covid-19, de um mercado de trabalho robusto e da forte recuperação do turismo, sobretudo nos países do sul da Área do Euro.

A cotação média do barril de brent nos mercados internacionais, que serve de referência para Cabo Verde, atingiu em agosto de 2022, os 97,66 USD por barril, apresentando um crescimento em termos homólogos de 38,8%. De janeiro a agosto, a cotação média do brent aumentou, em termos homólogos, 56%. Esta evolução foi impulsionada por constrangimentos na oferta da matéria-prima decorrentes da guerra na Ucrânia, cortes temporários de produção na Arábia Saudita, Líbia e Cazaquistão, queda dos stocks de crude dos EUA, bem como, o alívio de algumas das restrições relacionadas com a Covid-19 por parte da China, intensificando a crise energética global.

Apesar do enquadramento externo menos favorável, a performance da economia nacional como já indicado foi positiva, com o produto interno bruto a crescer em volume, 17,2% em termos homólogos no primeiro semestre do ano, impulsionado, pela forte recuperação do setor mais afetado pela pandemia mais precisamente o setor dos serviços, particularmente do turismo que recupera em níveis superiores ao previsto anteriormente, sendo que o PIB deverá crescer em torno dos 8% em 2022 de acordo com o Relatório de Politica Monetária de outubro de 2022. Segundo declarações recentes do Governo, espera-se um crescimento do PIB entre 10% a 15% para 2022, que será o crescimento económico mais alto jamais registado na história de Cabo Verde.

As estatísticas evidenciam ainda que a economia manteve a trajetória de recuperação num

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

cenário globalmente incerto. Informações provisórias apontam que no período de referência e em termos homólogos, as remessas dos emigrantes aumentaram 24,2%, as reexportações de combustíveis e víveres nos portos e aeroportos cresceram cerca de 122,7%, enquanto as importações aumentaram em 32% o que reflete, essencialmente, o suporte à atividade económica interna.

No entretanto, em 2022 o perfil da inflação manteve-se marcadamente ascendente, com a taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor a fixar-se em 7,1% em setembro, enquanto a homóloga atingiu os 8,7%.

Tal evolução é reflexo das pressões inflacionistas decorrentes do aumento dos preços das matérias-primas energéticas e não energéticas (sobretudo, alimentares) no mercado internacional, em resultado das restrições na oferta aliadas a pressões da recuperação da procura, principalmente no setor de serviços, bem como dos efeitos diretos e indiretos da guerra na Ucrânia.

Por seu turno, as contas externas evoluíram favoravelmente no primeiro semestre de 2022. O défice da balança corrente reduziu substancialmente, situando-se em 2% do PIB (face aos 17,7% do período homólogo), para o qual concorreram, sobretudo, os aumentos nas exportações dos serviços de viagens de turismo e de transportes aéreos, as reexportações de combustíveis e víveres nos portos e aeroportos nacionais, as remessas dos emigrantes, e as outras transferências correntes de outros sectores.

O investimento direto estrangeiro realizado no país no primeiro semestre de 2022 registou um crescimento de 11,9% face ao período homólogo, associado a projetos de investimentos, sobretudo nos setores do turismo e imobiliária turística e nas ilhas de Santiago, Fogo e São Vicente.

A taxa média anual da inflação deverá situar-se em 8% em 2022, refletindo os elevados preços das matérias-primas energéticas e não energéticas e a sua transmissão aos preços internos, não obstante as perspetivas de um bom ano agrícola.

No entanto, para 2023, as perspetivas macroeconómicas são menos favoráveis, devido aos efeitos do conflito e tensões geopolíticas na erosão do poder de compra decorrente da alta inflação, bem como, à incerteza e perda de confiança dos agentes económicos, aliados ao aperto nas condições de financiamento nos principais mercados internacionais.

Assim prevê-se uma moderação do crescimento em torno dos 5%, estimando-se no

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

entretanto, que o PIB em valor retorne ao nível pré-pandémico até finais de 2022.

Espera-se uma redução da inflação para patamares em torno dos 4,2%, espelhando o pressuposto de decréscimo dos preços das matérias-primas em consonância com a evolução dos preços dos futuros (na ausência de choques adicionais), com a procura global mais contida e o abrandamento das restrições na oferta e das pressões sobre os custos de produção.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

b. ATIVIDADE OPERACIONAL

i. Aprovisionamento

Em 2022, a **ENACOL** adquiriu 224.857 toneladas métricas (tm) de produtos petrolíferos, uma variação positiva de 25,8% em relação ao período homólogo de 2021.

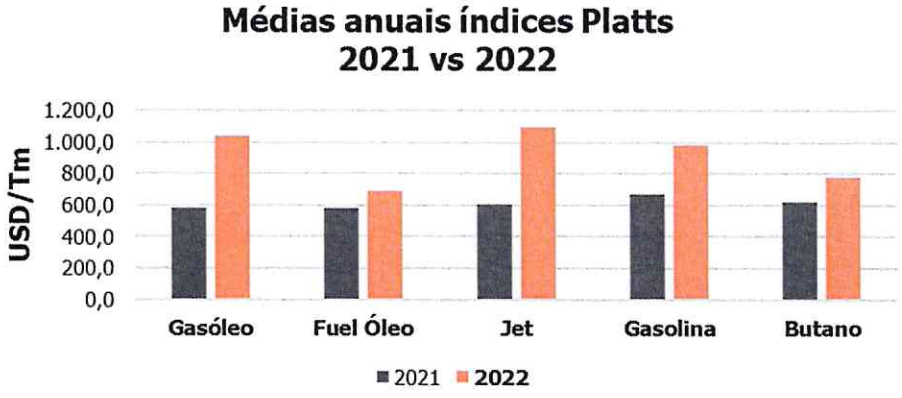
Tendência crescente para todos os produtos à exceção do Gás Butano, que observou ligeira retração, mas, apenas conjuntural.

Em relação aos custos de importação, nota-se de forma contundente o efeito da alta na cotação internacional dos produtos petrolíferos com os custos totais com acréscimo de 133,9% em relação a 2021.

O quadro seguinte resume a evolução das importações, em quantidade e em valor, entre 2021 e 2022.

IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS								
PRODUTO	2022		2021		VARIAÇÃO			
	Quant (tm)	Valor (contos)	Quant (tm)	Valor (contos)	Quant (tm)		Valor (contos)	
Gasóleo	69.640	8.123.241	65.000	3.798.298	4.640	(+7,1%)	4.324.944	(+113,9%)
Fuelóleo	81.248	6.540.176	79.771	4.065.599	1.477	(+1,9%)	2.474.577	(+60,9%)
Jet	61.000	7.546.204	18.269	1.111.788	42.731	(+233,9%)	6.434.416	(+578,7%)
Gasolina	6.300	740.031	5.216	364.761	1.084	(+20,8%)	375.269	(+102,9%)
Butano	5.782	521.324	6.197	414.492	-415	(-6,7%)	106.832	(+25,8%)
Lubrificantes	719	266.136	766	223.025	-47	(-6,2%)	43.111	(+19,3%)
Betumes	169	16.770	3.588	177.628	-3.419	(-95,3%)	-160.858	(-90,6%)
TOTAL	**224.857**	**23.753.882**	**178.807**	**10.155.591**	**46.051**	**(+25,8%)**	**13.598.291**	**(+133,9%)**

O gráfico seguinte ilustra a variação, entre 2021 e 2022, das médias anuais do índice *Platts* dos produtos petrolíferos comercializados pela **ENACOL**.



Fonte: GALP

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

ii. Distribuição Inter-ilhas

Os volumes de combustíveis transportados em 2022 entre as diversas ilhas aumentaram face ao ano anterior, como se pode constatar no quadro abaixo, destacando-se o crescimento dos meios próprios relativamente ao período anterior.

VOLUMES COMBUSTÍVEIS DISTRIBUÍDOS INTER-ILHAS					
Frota	2022		2021		Variação
	Quant (m^3)	Peso	Quant (m^3)	Peso	
Frota própria	212.293	94,2%	195.422	93,3%	8,6%
Frota terceiros	13.004	5,8%	14.131	6,7%	-8,0%
TOTAL	**225.297**	**100,0%**	**209.552**	**100,0%**	**7,5%**

Obs: Os volumes apresentados incluem:
- Bancas Marítimas efetuadas pelos Navios;
- Embalados (Gás e Lubrificantes) e excluem taras.

iii. Armazenagem e Enchimento de Gás

Na Instalação de GPL na Achada Grande - Praia, armazenagem Primária de Gás butano do País, foram movimentadas 13.216 tm de produto, um acréscimo de 1,3% face ao ano transato.

A quantidade acima apontada refere-se ao enchimento das taras quer da ENACOL, quer da outra petrolífera que opera no País. Nota de destaque para a descontinuidade de enchimento de Garrafas da VIVO ENERGY (à exceção da Tipologia de 55 Kgs) por decisão estratégica da Operadora. A movimentação global da Operadora ficou concentrada no enchimento a Granel de contentores.

ENCHIMENTO DE BUTANO NA ILPG				
Tipo Embalagem	Toneladas		Variação	
	2022	2021	Abs.	%
Garrafa 3 kg	192	348	-156	-44,7%
Garrafa 6 kg	340	402	-62	-15,4%
Garrafa 12,5 kg	2.363	2.712	-349	-12,9%
Garrafa 55 kg	616	524	92	17,5%
Contentores	9.705	9.065	639	7,1%
TOTAL	**13.216**	**13.051**	**165**	**1,3%**

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

c. ATIVIDADE COMERCIAL

O ano de 2022 fica marcado como o ano do levantamento das restrições, antes impostas a nível mundial como medidas de combate à Pandemia que se iniciou em 2019/2020.

No entanto, a esperada retoma da normalidade e consequentemente da economia mundial, não se fez sentir devido à guerra na Ucrânia que condicionou e muito, o comércio mundial, com repercussões diretas no mercado dos combustíveis a nível global e, consequentemente, em Cabo Verde.

Pese embora a referida guerra, o ano de 2022 fica marcado por um incremento do turismo, com impacto direto nas vendas principalmente ao nível da aviação.

Por outro lado, em relação aos consumidores finais no mercado interno, registou-se uma contração da procura no mercado B2C em todos os negócios devido essencialmente ao aumento generalizado dos preços na economia cabo-verdiana.

O volume de vendas da ENACOL em 2022 ascendeu a 227.060 tm, mais 53.669 tm que em 2021, ano com vendas de 173.390 tm, representando, assim, num crescimento de volumes de cerca de 31%.

Esta variação, superior à do mercado, que se situou nos 19,1%, é reflexo do aumento das vendas nos segmentos de negócio B2B (+25%), com um forte impacto do mercado externo, principalmente a aviação cujo mercado registou um aumento de 102% face a 2021.

O Mercado B2B representou 82,4% do mercado nacional de produtos petrolíferos e o B2C 17,6% sendo que ao nível das vendas da Enacol, o Segmento B2B teve um peso sobre as vendas totais de 87,7% e o B2C 12,3%.

VENDAS POR TIPO DE MERCADO (tm)

Mercado	2022			2021			Variação				
							Enacol		Mercado		Qta
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Abs.	%	Abs.	%	(pp)
B2B	199.084	327.447	60,8%	144.572	261.894	55,2%	54.512	37,7%	65.553	25,0%	5,6
B2C	27.976	69.966	40,0%	28.818	71.883	40,1%	-843	-2,9%	-1.917	-2,7%	-0,1
TOTAL	**227.060**	**397.413**	**57,1%**	**173.390**	**333.777**	**51,9%**	**53.669**	**31,0%**	**63.637**	**19,1%**	**5,2**

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

i. Vendas por Segmento

i.1. B2B

Ao analisarmos as nossas vendas no negócio B2B (Business-to-Business), verifica-se que, como já foi referido, em 2022 a Aviação foi o segmento com maior crescimento, 214,2%, seguido da Marinha e outros Clientes Diretos. Na verdade, o segmento Aviação, fruto da recuperação do sector do turismo, teve uma evolução muito positiva, que se traduziu num aumento considerável dos volumes, quando comparado com 2021, com o mercado do Jet a crescer cerca de 102,3%. As vendas da Enacol neste segmento ascenderam a 61.741 tm de um total de 98.039 tm movimentadas nos aeroportos de Cabo Verde. A nossa quota neste segmento fixou-se nos 63% com um crescimento de 22,4pp.

O mercado da Marinha manteve-se estável, com um ligeiro decréscimo de 0,5%. No entanto, as vendas cresceram cerca de 9,1%, resultando num aumento da quota de cerca de 5,7pp, num mercado que representou 119.299 tm, com a Enacol a captar vendas de 77.155 tm, ou seja, uma quota de 64,7%.

Ao nível dos clientes diretos, o crescimento das vendas da Enacol não acompanhou o do mercado, mas ainda assim continuou na liderança, com uma quota de 54,7%. Com efeito, o crescimento das nossas vendas ficou nos 11%, abaixo do mercado que teve um incremento na casa dos 17,7%. Neste segmento com volumes a rondar as 110.108 tm, as vendas atingiram as 60.188 tm.

VENDAS POR TIPO DE MERCADO (tm)											
Mercado	2022			2021			Variação				
							Enacol		Mercado		Qta
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Abs.	%	Abs.	%	(pp)
Clientes Diretos	60.188	110.108	54,7%	54.218	93.530	58,0%	5.970	11,0%	16.579	17,7%	-3,3
Marinha	77.155	119.299	64,7%	70.706	119.912	59,0%	6.449	9,1%	-612	-0,5%	5,7
Aviação	61.741	98.039	63,0%	19.648	48.452	40,6%	42.093	214,2%	49.587	102,3%	22,4
B2B	**199.084**	**327.447**	**60,8%**	**144.572**	**261.894**	**55,2%**	**54.512**	**37,7%**	**65.553**	**25,0%**	**5,6**

Fonte: ARME (Agência Reguladora Multissectorial da Economia) – Informação do Mercado.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

i.2. B2C

O segmento B2C, Business-to-Consumer, foi o mais afetado pelo contexto macroeconómico adverso tendo o mercado nacional registado uma redução dos volumes vendidos de cerca de 3%. Contrariando a tendência, apenas os volumes de Gasolina registaram uma evolução positiva, tendo os volumes de vendas do mercado registado um incremento de 4,5% face a 2021. De anotar que os preços deste produto registaram valores inferiores ao Gasóleo no 2º semestre do ano devido aos efeitos da Guerra na Ucrânia e consequente impacto na dinâmica de fornecimento de produtos petrolíferos no mercado internacional.

No Retalho, tanto o mercado (-2%) como a Enacol (-2,3%) registaram uma redução das vendas, com destaque para a diminuição no gasóleo, tendo a Enacol vendido 22.697 tm o que representa uma quota de 39,6% em 2022.
No GPL, o mercado também registou uma redução dos volumes vendidos de cerca de 5% totalizando 11.925 tm em 2022. A Enacol registou uma quota de 43,1% em 2022, ligeiramente acima da quota de 2021 que foi de 42,8%.
As vendas de Lubrificantes foram as mais penalizadas pela envolvente de mercado tendo a Enacol registado uma redução de vendas de aproximadamente 30% (139 MT vendidos em 2022) devido aos sucessivos aumentos dos preços das matérias-primas no mercado internacional.
No global, no segmento de negócio B2C, a Enacol registou um volume de vendas de 27.977 tm que representa cerca de -3% face ao período homólogo refletindo a tendência do mercado e mantendo a quota nos 40%.

VENDAS POR SEGMENTO (tm)											
Segmento	2022			2021			Variação				
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Enacol		Mercado		Qta
							Abs.	%	Abs.	%	(pp)
Retalho	22 697	57 388	39,6%	23 231	58 580	39,7%	-534	-2,3%	-1 193	-2,0%	-0,1
GPL	5 141	11 925	43,1%	5 392	12 588	42,8%	-251	-4,7%	-663	-5,3%	0,3
Lubrificantes	139	655	21,2%	198	719	27,6%	-59	-29,8%	-64	-8,9%	-6,4
B2C	**27 977**	**69 967**	**40,0%**	**28 822**	**71 887**	**40,1%**	**-845**	**-2,9%**	**-1 919**	**-2,7%**	**-0,1**

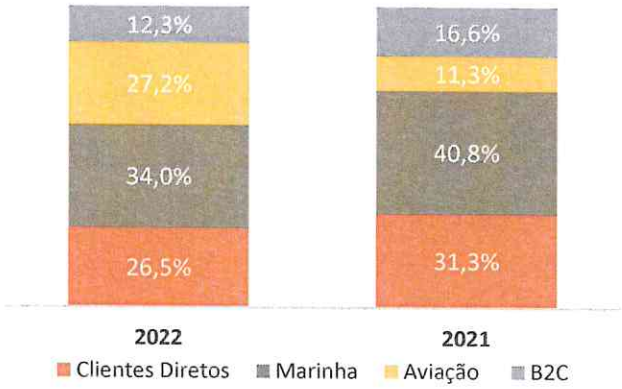
ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

i.3. Global

O gráfico seguinte ilustra o ranking das vendas por segmento, com a Marinha a manter a liderança com um peso de cerca de 34%, seguido da Aviação e dos Clientes Diretos com 27,2% e 26,5%, respetivamente.

O segmento B2C teve um peso de 12,3% nas nossas vendas com o Retalho a representar 81% das vendas da unidade de negócio.

Peso relativo segmentos 2022 vs 2021



No ano de 2022, o peso do mercado externo no total das vendas da Enacol foi extremamente importante tendo alcançado os 57,53%, em contraponto com os 49,08% do ano transato.

Com efeito, comparando os dois mercados, nota-se que o externo alcançou os 51,83% do total das vendas das duas empresas que operam em Cabo Verde, muito alavancado pelo negócio das bancas marítimas e aéreas.

O mercado da exportação em 2022 representou 205.998 tm, mais 46.116 tm que em 2021.

A Enacol, com uma quota de 63,4%, alcançou as 130.619 tm, fruto de uma muito boa recuperação na aviação e o incremento do mercado das bancas.

No mercado interno, a nível da quota, a Enacol alcançou os 50,4%, registando um decréscimo de quota de 0,4pp. Com efeito, neste mercado que cresceu 10,1%, a Enacol alcançou 96.441 tm, mais 9,2% que no ano anterior

VENDAS POR TIPO DE MERCADO (tm)									
Mercado	2022			2021			Variação		
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

							Abs.	%	Abs.	%	(pp)
Interno	96.441	191.416	50,4%	88.292	173.895	50,8%	8.149	9,2%	17.521	10,1%	-0,4
Externo	130.619	205.998	63,4%	85.099	159.882	53,2%	45.520	53,5%	46.116	28,8%	10,2
TOTAL	**227.060**	**397.413**	**57,1%**	**173.390**	**333.777**	**51,9%**	**53.669**	**31,0%**	**63.637**	**19,1%**	**5,2**
Peso do Externo	57,53%	51,83%		49,08%	47,90%						

ii. Vendas por Produto

O quadro seguinte ilustra o desempenho da ENACOL e do Mercado, por produto, comparativamente ao ano anterior.

VENDAS POR PRODUTO (tm)

Produto	2022			2021			Variação				
							Enacol		Mercado		Qta
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Abs.	%	Abs.	%	(pp)
Fuelóleo/Ifo	81.860	137.416	59,6%	77.098	131.525	58,6%	4.763	6,2%	5.891	4,5%	1,0
Gasóleo	69.541	131.782	52,8%	63.945	124.912	51,2%	5.595	8,8%	6.870	5,5%	1,6
Jet	61.741	98.039	63,0%	19.648	48.452	40,6%	42.093	214,2%	49.587	102,3%	22,4
Gasolina	5.863	13.871	42,3%	5.080	12.695	40,0%	784	15,4%	1.176	9,3%	2,3
Butano	6.105	13.147	46,4%	5.850	13.143	44,5%	255	4,4%	4	0,0%	1,9
Betumes	1.254	1.254	100,0%	1.056	1.056	100,0%	198	18,8%	198	18,8%	0,0
Lubrificantes	681	1.725	39,5%	689	1.725	39,9%	-8	-1,2%	0	0,0%	-0,5
Petróleo	14	177	7,8%	21	264	7,8%	-7	-33,2%	-87	-32,9%	0,0
Outros	1	1	99,9%	4	4	100,0%	-3	-68,0%	-3	-68,0%	-0,1
TOTAL	**227.060**	**397.413**	**57,1%**	**173.390**	**333.777**	**51,9%**	**53.669**	**31,0%**	**63.637**	**19,1%**	**5,2**

Fonte: ARME (Agência Reguladora Multissectorial da Economia) – Informação do Mercado.

O Fuel Óleo continua a ser o produto com maior volume transacionado no mercado, refletindo o peso da marinha e da produção de água e eletricidade. O volume de Fuel óleo comercializado ascendeu a 81.860 tm, o que representa 36,05% das vendas da empresa. O gasóleo é o segundo produto com maior contribuição para o volume comercializado, representando 30,63% das vendas. O Jet A1, embora com uma forte subida, continua como terceiro com um peso de 27,19%.

O Butano e a Gasolina continuam com mesma tendência para o aumento de volumes. Na verdade, nesses dois produtos a Enacol teve crescimentos superiores aos do mercado, com destaque para Butano em que a Enacol cresceu cerca de 4,4%, enquanto o mercado praticamente não alterou. As nossas vendas de gasolina aumentaram 15,4%, cerca de 6,1pp a mais que o mercado.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

5. COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

a. Governação Empresarial

i. Estrutura Acionista

Em 31/12/2022, de acordo com a Bolsa de Valores de Cabo Verde, os acionistas da **ENACOL** eram em número 964, mais 1 que o ano anterior (963).

Em dezembro de 2022, a estrutura acionista da **ENACOL** configurava-se da seguinte forma:

galp

Grupo Galp Energia, um operador integrado de energia, com atividades que se estendem desde a exploração e produção de petróleo e gás natural, à refinação e distribuição de produtos petrolíferos, à distribuição e venda de gás natural e à geração de energia elétrica, com sede física em Portugal e atividade em 10 países, nos 3 continentes, detentora de 48,29% do capital social;

Sonangol

Sonangol Cabo Verde, pertencente ao grupo Sonangol, empresa estatal angolana cuja atividade abrange prospeção, pesquisa, desenvolvimento, comercialização, produção, armazenagem, transporte e refinação de hidrocarbonetos, com sede em Angola e presença em vários países do mundo, detentora de 38,99% do capital social;

Demais acionistas – 12,72% do capital social

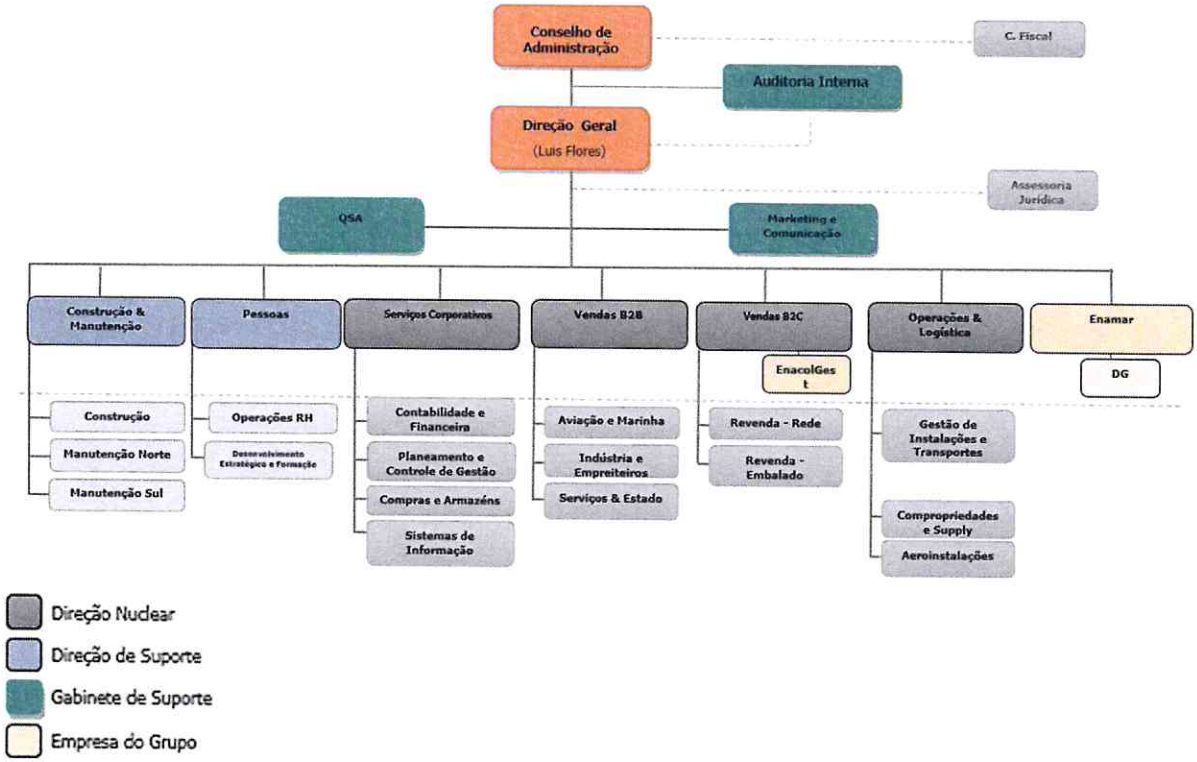
As ações da **ENACOL** que livremente se transacionam no mercado – *free float* – correspondem a 35% do capital, equivalente a 350.000 ações. Fora do âmbito das transações bolsistas encontram-se 32,5% da Galp Marketing International, SA, e 32,5% da Sonangol Cabo Verde.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

1. Modelo de Governance

Organigrama

A estrutura orgânica e funcional em 31 de dezembro de 2022 é o seguinte:



Assembleia Geral

A Assembleia Geral, órgão social constituído pelos acionistas com direito de voto, ao qual cabe deliberar sobre as grandes decisões da Sociedade, reuniu-se em conformidade com os estatutos, de forma ordinária, no dia 23 de março de 2022.

A composição Assembleia Geral à data de assinatura do presente relatório é a seguinte:

COMPOSIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL EM 31/12/2022		
Nome	**Cargo**	**Nomeação**
Vanda Maria Lima Évora	Presidente	Estado de Cabo Verde e demais acionistas
Margarida Maria Varela de Carvalho	Secretária	Sonangol Cabo Verde

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Conselho de Administração

Ao Conselho de Administração compete, de entre outras funções, definir a estratégia da Empresa, a sua estrutura organizativa e a sua carteira de negócios, assim como aprovar o plano de investimentos e acompanhar a sua execução. As deliberações do Conselho de Administração são tomadas, de um modo geral, por maioria simples. Em 23 de março de 2022, este órgão sofreu a seguinte alteração, deliberada na Assembleia Geral Ordinária:

- Renúncia da vogal do Conselho de Administração, Dra. Ana Teresa Coelho Pina.
- Nomeação da Dra. Daniela Ramos Pereira para vogal do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração é composto por cinco administradores, todos não executivos e que, à data de assinatura do presente relatório, são os seguintes:

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 31/12/2022		
Nome	**Cargo**	**Nomeação**
Jorge José Borges Carvalho	Presidente	Grupo Galp Energia
António Luís dos Santos Neves	Administrador	Sonangol Cabo Verde
João Bento da Silva Neto	Administrador	Sonangol Cabo Verde
Daniela Ramos Pereira	Administradora	Grupo Galp Energia
Ricardo Jorge Vilhena de Almeida	Administrador	Grupo Galp Energia

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos, todos independentes e eleitos pela Assembleia Geral de acionistas, sendo um dos membros Auditor de Contas. Compete ao Conselho Fiscal fiscalizar a elaboração e a divulgação da informação financeira da **ENACOL** e fiscalizar a revisão dos documentos de prestação de contas a propor à Assembleia Geral.

Durante o exercício de 2022, o Conselho Fiscal exerceu as suas funções, em conformidade com os estatutos. A composição deste órgão à data da assinatura do presente relatório é a seguinte:

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL EM 31/12/2022		
Nome	**Cargo**	**Nomeação**
Itaulina Pio	Presidente	Estado de Cabo Verde e demais acionistas
Carlos Eduardo Malho Meirinho	Vogal	Grupo Galp Energia
Adelino Vital Fonseca	Vogal	Auditor

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Direção Geral

A Direção Geral responde pela gestão executiva da Empresa, em conformidade com a estratégia definida pelo Conselho de Administração. Nomeado pelo Conselho de Administração, o Diretor Geral, coadjuvado por uma equipa diretiva, gere as unidades de negócio, afeta recursos, promove sinergias e acompanha a execução das políticas definidas para as diversas áreas.

Em 2022, este órgão continuou a ser liderado pelo Eng.º Luis Filipe Duarte Flores.

2. Informação ao Acionista

A **ENACOL** definiu uma estratégia clara de comunicação com os investidores, baseada em informações de mercado, estabelecendo contactos regulares com a Bolsa de Valores e disponibilizando informações relevantes através do seu website e dos contactos diretos com o Gabinete de Marketing e Comunicação.

O objetivo é criar junto dos investidores e potenciais investidores uma imagem realista do desempenho da Empresa e das suas perspetivas de evolução.

No exercício de 2022, foram atendidos acionistas em que as informações prestadas foram: pagamento de dividendos, sucessão de ações e como comprar ou vender ações da **ENACOL**.

Assembleia Geral

No dia 23 de março de 2022, a **ENACOL** realizou a sua 26.ª Assembleia Geral Ordinária para apreciar e deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas de 2021, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao mesmo exercício, deliberar sobre a Aplicação dos Resultados de 2021, proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade, nos termos do art.º 297.º número 1, alínea c) do Código das Sociedades Comerciais, Eleição de Vogal do Conselho de Administração para o mandato 2020-2022.

Capital Social

O capital social da ENACOL é de 1 milhão de contos, representado por 1.000.000 (um milhão) de ações, com um valor nominal de 1.000$00 (mil escudos) cada. De referir que, à data de 31/12/2022, a Empresa não dispunha de ações próprias.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Distribuição de dividendos

Na 26.ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em março de 2022, o Conselho de Administração propôs à Assembleia Geral, uma distribuição de Dividendos, no montante de CVE 354.228.422 (trezentos e cinquenta e quatro milhões, duzentos e vinte e oito mil, quatrocentos e vinte e dois escudos) correspondendo a um valor de 354$00, por ação.

Desempenho das ações

A 31 de dezembro de 2022, de acordo com a última transação realizada na Bolsa de Valores de Cabo Verde, ao preço de 7.200$00 por ação, o valor do Mercado da **ENACOL** estabelecia-se em 7.200 mil contos.

Ao longo do ano tiveram lugar, no mercado secundário da Bolsa de Valores, 22 operações de compra e venda de ações da **ENACOL**, mais 18 que no ano transato. Nestas operações foram transacionadas um total de 1.002 ações no valor de 6.286.900$00, num valor médio de 6.077$00 escudos cabo-verdianos.

De referir que a ação **ENACOL** iniciou o ano de 2022 com as ações cotadas em 5.400$00 e terminou o ano em 7.200$00, de acordo com a última transação realizada na Bolsa de Valores no dia 6 de dezembro de 2022, tendo atingido nesta data o seu valor máximo.

As ações transacionadas ao longo do ano corresponderam a 0,1002% do capital social da ENACOL e 0,286% do seu *free float*.

Free float – 350.000 ações
Capital Social – 1.000.000.000$00 (1.000.000 ações)

Códigos da Ação ENACOL:

Código e classificação: ISIN CVENAOAM0007 CFI
Mercado: BVC Local *Securities*
Tipo de Ações: Ação Ordinária Contínua

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

b. Responsabilidade Social

A **ENACOL** assume a responsabilidade social com sentido de missão, o que se traduz numa participação ativa na vida da Comunidade e na procura do envolvimento de cada vez mais parceiros em causas que, em consciência, são de todos. Assim, a empresa levou a cabo várias ações junto da sociedade civil, destacando-se as seguintes:

- **Saúde:** Apoios a iniciativas cujo objetivo é promover a saúde e o bem-estar das pessoas:
  - Hospital Dr. Batista de Sousa;
  - Centro de Acolhimento de Crianças com Vulnerabilidades Especiais (CACVE).

- **Cidadania/Promoção Social:** Iniciativas cujo objetivo é combater a pobreza e promover a inclusão social e cidadania:
  - Espaço Aberto Safende;
  - Grupo Mon na Roda;
  - Jardim Lili;
  - OMCV – Organização Mulheres de Cabo Verde;
  - Aldeias SOS Cabo Verde.

- **Cultura:** Apoios concedidos à realização de eventos culturais:
  - Festival Salinas;
  - Festival da Baía das Gatas.

- **Desporto:** Apoios concedidos à realização de iniciativas desportivas como:
  - Associação Nacional do Ciclismo.

- **Desenvolvimento económico:** Apoios concedidos a iniciativas para promover o desenvolvimento do país:
  - Feira Internacional de Cabo Verde;
  - OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

6. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Em 2022 a Gestão das Pessoas no Grupo Enacol foi pautada principalmente na preparação dos colaboradores para maior agilidade e abertura de encarar os novos desafios do mercado como oportunidades de crescimento profissional e de quota. Foi um ano em que houve um foco na simplificação de processos e, consequentemente, melhoria da experiência das nossas pessoas no contexto de trabalho, apostando fortemente em iniciativas de *Wellbeing* dedicadas ao bem-estar físico, emocional, social, profissional e financeiro das nossas pessoas.

Com o objetivo de fazer da Enacol uma empresa competitiva ao nível de atração e retenção de talentos, trabalhou-se no sentido de fazer do Grupo um melhor lugar para trabalhar. Alavancou-se o fator motivacional entre os colaboradores para que a gestão do capital humano tivesse os resultados esperados, partindo do princípio de que pessoas motivadas são mais produtivas, absorvem com facilidade novas tarefas e mantêm o clima interno em harmonia. Mobilizaram-se as equipas para um maior envolvimento e compromisso com os projetos, incindiu-se numa comunicação mais próxima, transparente e horizontal, realçou-se o fator humano como a base pilar na gestão das equipas e apostou-se em reforçar o pacote de benefícios corporativos, para comprovar que, estar bem muda tudo, rumo à mudança e/ou manutenção de um estilo de vida, com mais saúde, com menos stress, mais segurança e mais felicidade.

a. Principais Ações

Dentro dos vários projetos e processos administrativos e de gestão levados a cabo durante 2022 para conciliar as expetativas dos colaboradores com as metas da empresa, destacam-se os factos mais relevantes que marcaram a diferença e agregaram valor ao Grupo Enacol:

i. Reestruturação Orgânica da Empresa

No âmbito da Política Interna de Gestão de Pessoas, e no seguimento do Processo de Avaliação de Desempenho e Potencial de Crescimento do capital humano, a ENACOL procurou ajustar as suas estruturas e a sua organização de acordo com a estratégia de negócio atual e os resultados a atingir.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

ii. Implementação do Novo Modelo de Gestão de Carreira "Job Family Model"

Um modelo internacional, já em curso nos vários países onde o Grupo Galp opera, que nos permite evoluir de uma abordagem focada em níveis funcionais, com descritivos de função específicos, pormenorizados e divididos por áreas, para uma metodologia mais ágil, mais simplificada, mais transversal e com maior capacidade de adaptação aos tempos em que vivemos. Desta forma ganhamos clareza sobre os vários percursos de carreira que cada um poderá seguir, não só no role que hoje desempenha, mas também noutros roles que poderá a vir desempenhar futuramente na empresa e no Grupo.

Com esta ferramenta teremos também uma maior capacidade para melhorar o desenvolvimento profissional das nossas Pessoas, o seu reconhecimento e a atração e retenção de talentos. Este é um passo muito importante para a estratégia da empresa e para a valorização das carreiras das nossas Pessoas.

iii. Avaliação de Desempenho ENACOL

Dando continuidade ao reforço da cultura de meritocracia e orientação para os resultados, reconhecendo e diferenciando os que mais e melhor contribuem para os resultados da empresa, o Sistema de Avaliação levado a cabo de forma transversal, no grupo ENACOL e concluído com sucesso, partilhando cada vez de forma mais clara a importância do feedback contínuo e garantido a satisfação e motivação dos colaboradores com a atribuição do bónus de desempenho de acordo com os critérios estabelecidos.

iv. Capacitação

O investimento contínuo na capacitação técnica e comportamental na ENACOL, tem tido impacto positivo nos nossos profissionais, na medida em que é observável que trabalham mais satisfeitos e engajados, impactando diretamente nas metas do negócio e da empresa.

Assim, após concluir o processo de avaliação de desempenho na ENACOL, em função dos resultados obtidos, procedeu-se à elaboração do plano de desenvolvimento individual dos colaboradores com o objetivo de alavancar o desempenho pretendido e o potencial de crescimento almejado, com as seguintes diretrizes:

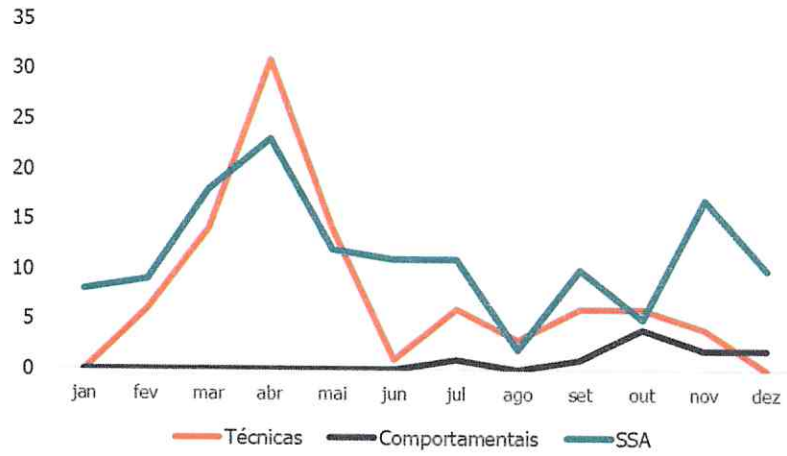
- Fortalecer o Compromisso SSA, promovendo e enraizando a mentalidade " comportamento seguro" para alcançar o objetivo da ENACOL de ser a empresa mais segura de Cabo Verde com zero acidentes;

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

- Garantir capacitação técnica alinhada com os projetos a serem desenvolvidos;
- Promover o processo de mudança comportamental para melhor adequação e alinhamento aos novos valores do Grupo.

Assim, foram realizadas um total de 237 ações, replicadas pelas ilhas e pelas equipas, contabilizando 158% de taxa de execução do plano e 695 horas em sala.

O plano foi estruturado por categoria de ação (Técnica; Comportamental, e de Segurança), tanto internas como externas, com maior prevalência de realização em ações de segurança (136 ações).



v. Atualização dos Princípios da Cultura ENACOL

Com o objetivo de facilitar e acelerar a mudança, alinhar comportamentos, fortalecer a cultura, reconhecer e desenvolver as nossas pessoas e conduzi-las aos melhores resultados, procedeu-se à evolução dos Princípios que regem a Cultura Organizacional em 2022, com o objetivo de reforçar que o colaborador é o principal responsável pela sua carreira.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

vi. Programa Trainee

Levou-se a cabo e foi concluída com sucesso, a 4ª Edição do Programa Trainee Enacol, seguida do lançamento da 5ª Edição com forte adesão dos jovens recém-licenciados que procuram integrar no mercado de trabalho nacional e aspiram uma carreira de sucesso.

Desde 2016 contabilizaram-se 1375 candidaturas de estágio no âmbito deste programa, dos quais 24 jovens já foram integrados nos quadros da empresa, contabilizando até agora uma taxa de retenção de 80% dos candidatos por cada Edição.

Em 2022 procedeu-se à retenção de mais cinco jovens provenientes do programa, destacados para as áreas de Operações, Manutenção, Serviços Corporativos e Comercial nas ilhas de São Vicente, Sal e Santiago, e avançou-se com a 5ª Edição do Programa com a seleção de mais 6 candidatos para realização do programa que passou para um período de dois anos.

vii. Pré-Reforma

Com o objetivo de rejuvenescer a força de trabalho da ENACOL, em 2022 deu-se continuidade aos acordos de adesão a Pré-Reforma de acordo com os critérios previamente estabelecidos, no qual culminou na suspensão de três colaboradores do sexo masculino.

viii. Medicina do Trabalho

A Saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores tem sido cada vez mais a nossa prioridade, pelo que desenvolvemos um Processo de vigilância da saúde dos colaboradores, com o intuito de clarificar a informação e uniformizar os cuidados prestados a todos abrangidos pela Medicina no Trabalho na ENACOL.

Este processo passa não só por garantir o cumprimento das Inspeções Médicas obrigatórias por lei, mas também garantir e assegurar toda a assistência médica necessária às nossas pessoas e extensivo aos familiares do primeiro grau através de parcerias com instituições públicas e privadas de vários setores.

ix. Wellbeing

À semelhança de várias realidades corporativas, a ENACOL entendeu que se tornou imprescindível ter cada vez mais o colaborador no centro de várias atuações, uma vez que os dados apontam que estes valorizam mais as empresas que cuidam das suas pessoas, que

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

entendem as questões humanas, além de dar suporte na vida profissional e pessoal. Neste sentido, criaram-se e implementaram-se iniciativas para condicionar uma boa convivência e uma boa rotina de trabalho assegurando a integridade física e emocional das pessoas.

x. Business Partner

Em 2022 a Direção de Pessoas adotou como procedimento, realizar encontros periódicos com as equipas de todas as unidades de negócio para conhecer melhor as suas realidades, as suas tarefas e responsabilidades, as suas dúvidas, preocupações e sugestões. Uma medida que permitiu à Direção de pessoas aproximar-se dos colaboradores, estabelecer a ponte e a comunicação necessária para implementar uma posição de Business Partner, na medida em que se procurou atuar à semelhança de um consultor interno, adotando uma gestão mais próxima das pessoas, mais alinhada às estratégias do nosso negócio e mediar temas entre a alta gestão da empresa e as diversas equipas, visando potencializar os resultados do negócio e a motivação das pessoas.

b. Benefícios Sociais

No âmbito da política de benefícios sociais e corporativos, a ENACOL, à semelhança dos anos anteriores, foram promovidas ações, apoiando os colaboradores em diferentes vertentes:

Un: contos

BENEFÍCIOS SOCIAIS			
Designação	**2022**	**2021**	**%**
Inspeção Médica	2.136	1.611	32,6%
Assistência Médica	3.281	2.160	51,9%
Seguro Facultativo	418	582	-28,1%
Concessão Empréstimos	1.608	3.324	-51,6%
TOTAL	**7.443**	**7.677**	**-3,1%**

De realçar ainda protocolos estabelecidos com diferentes instituições beneficiando as nossas pessoas de descontos consideráveis em vários serviços (Escolas de Condução; Clínicas Dentárias; Clínicas Médicas; Clínicas de fisioterapia; Óticas; Ginásios; Casas comerciais; Escolas de Formação Profissional; Universidades; Agências de viagens; Bancos; Laboratórios de análise clínicas).

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

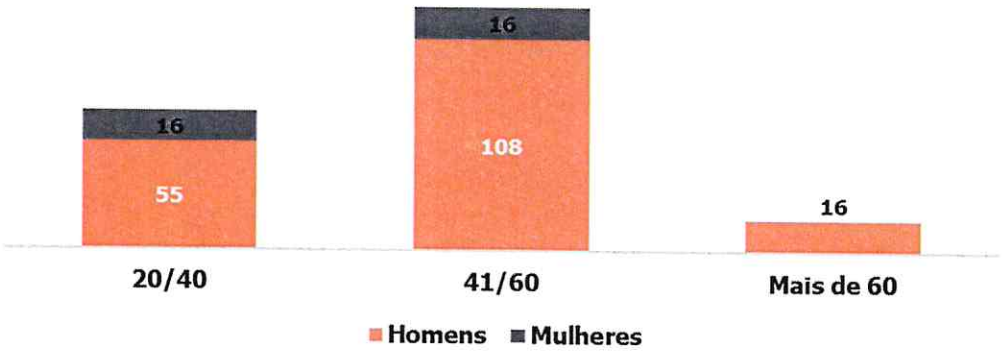
c. Caracterização do Quadro de Pessoal

A 31 de dezembro 2022, o quadro de pessoal ativo da Enacol comportava um total de 211 colaboradores (191 efetivos permanentes e 20 contratados a prazo) após o turnover de 13 entradas e 10 saídas.

Em matéria de género, a 31 de dezembro de 2022 um total de 179 homens e 32 mulheres. Os colaboradores do sexo masculino continuam a representar, assim, a maioria dos recursos, fruto da natureza de trabalho maioritariamente operacional da empresa.

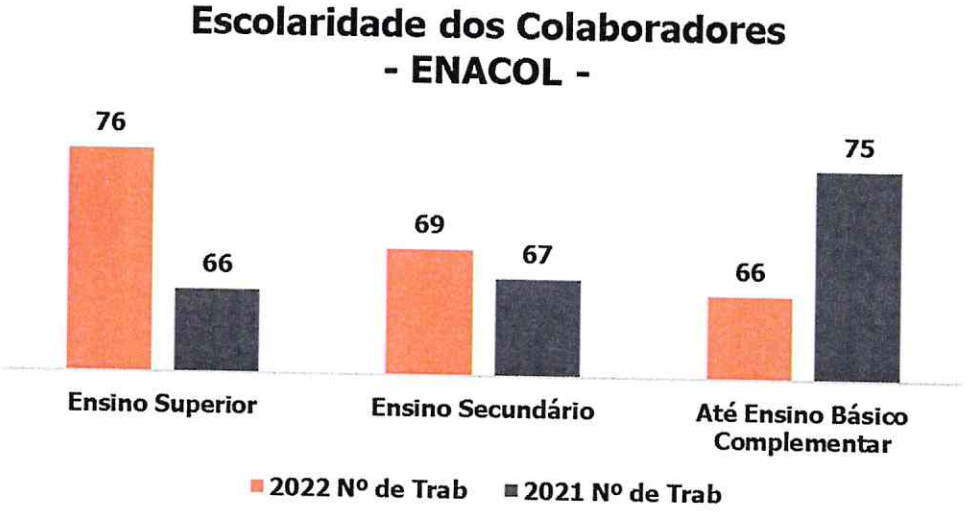
No que toca à faixa etária, a ENACOL conta com um quadro de profissionais com acentuada maturidade, observando maior representatividade na faixa etária dos 41 aos 60 anos (60,3%) estando diretamente relacionado com a antiguidade da empresa e a estabilidade dos quadros. Seguida da faixa etária mais jovem, com uma representatividade de 30,8% dos 20 aos 40 anos de idade que vai de encontro com a nova política de rejuvenescimento de equipa que tem passado muito pelo recrutamento externo de novos quadros.

Faixa Etária dos Colaboradores
- ENACOL -



A nível académico o cenário tende a mudar gradualmente face aos últimos quatros anos, em linha com os objetivos de atração de talentos com Ensino Superior. Ainda assim, a predominância prevalece ainda sob os colaboradores com ensino básico (76) devido à maior representatividade no quadro ativo da empresa, seguido dos com ensino superior (69).

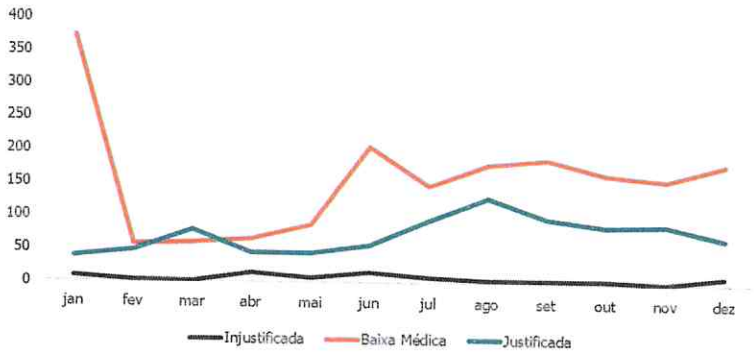
ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.



Relativamente à antiguidade na ENACOL, podemos observar uma organização com um quadro de profissionais com vínculo contratual estável. Agruparam-se os colaboradores por tempo de serviço e verifica-se que, no final de 2022, o grupo com maior predominância é o dos colaboradores cujo vínculo contratual tem mais de 25 anos de serviço (30%) seguido pelo grupo com antiguidade 11 a 15 anos de serviço (25%).

d. Absentismo

Em 2022 registou-se o total de 2.821 dias de ausências na generalidade dos colaboradores, distribuídos da seguinte forma:



O ano de 2022 fechou com dois colaboradores em licença sem vencimento por motivos pessoais. À semelhança do ano 2021, observou-se uma maior predominância nas baixas médicas com uma representatividade de 80% do motivo das ausências.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

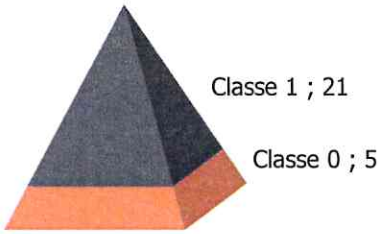
7. SEGURANÇA, SAÚDE E AMBIENTE

A Segurança, Saúde e Ambiente (SSA) são valores fundamentais para a ENACOL, levados sempre em linha de conta em todas as nossas decisões. É condição indispensável para o nosso sucesso e sustentabilidade.

A nossa atuação é coerente com o que dizemos, fazemos e escrevemos. Acreditamos que desta forma, criamos a confiança necessária das nossas pessoas, dos nossos clientes, dos acionistas e da comunidade em geral com vista à melhoria contínua em termos de SSA.

O ano de 2022 foi um ano mais uma vez marcado pelas incertezas do mercado. Não obstante o contexto difícil e de incerteza, os resultados ao nível da Segurança, Saúde e Ambiente foram amplamente alcançados consolidando assim a nossa Cultura de SSA.

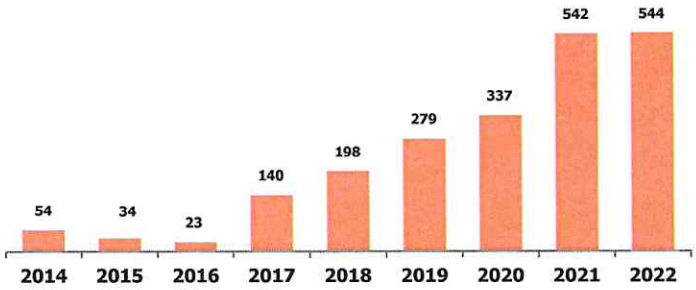
Destacamos neste desempenho excelente de toda a equipa ENACOL a diminuição do número de incidentes registados, mas sobretudo a diminuição da gravidade dos mesmos, não tendo ocorrido nenhum acidente de Classe 2, 3 e 4, classes que se caracterizam por danos materiais, ambientais ou humanos de maior severidade.



Ainda na estratégia de consolidação da Cultura de SSA da Empresa, deu-se continuidade à participação e envolvimento dos colaboradores nesta matéria através da dinamização das Comissões e Subcomissões de SSA distribuídas localmente pelas ilhas, como também através da implementação do plano OPAS (Observações Preventivas de Segurança e Ambiente) que atingiu em 2022 o maior número de OPAS realizados desde que o programa iniciou.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

OPAS realizadas



E é também em 2022 que atingimos a nossa melhor performance ao nível da resposta a emergências, com a realização de um total de 53 de simulacros e treinos de emergência nas instalações e Postos de Venda. O envolvimento dos nossos *stakeholders* nestas iniciativas, continua a ser a uma prioridade, já reconhecida pelas comunidades onde nos inserimos.

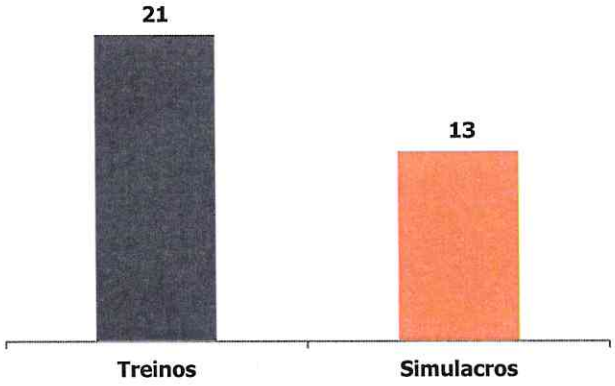


Gráfico - Treinos e simulacros nas instalações

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

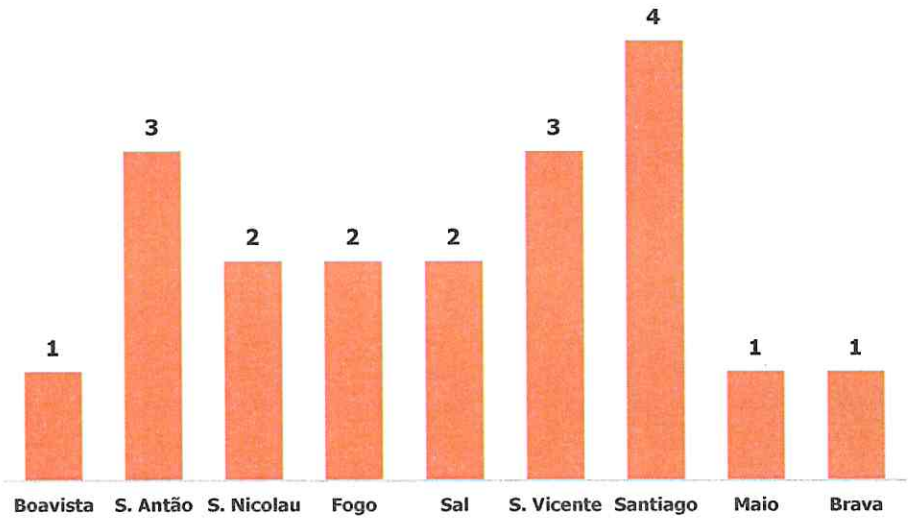


Gráfico - simulacros PV

E porque os nossos parceiros são uma peça fundamental para o nosso sucesso, a ENACOL realizou em 2022 no âmbito do Protocolo de Cooperação Operacional celebrado com o de Investigação e de Acidentes Aéreos e Marítimos (IPIAAM), o exercício EMEX-22, o primeiro exercício *tabletop* do género realizado no País e que teve como objetivo identificar oportunidades de melhoria na atuação conjunta dos vários intervenientes no domínio da segurança marítima operacional.

A presença da ENACOL neste exercício bem como a aquisição de uma série de modernos equipamentos de combate à poluição, em mar e em terra, reveste-se de grande relevância considerando o papel importante da Segurança nas operações marítimas e a forma responsável com que a ENACOL atua no mercado.

Em 2022 a empresa reforçou ainda o seu compromisso com a SSA através da implementação de projetos impactantes e estruturantes. Destes projetos destacamos, a impermeabilização das bacias de São Vicente, a revisão à instalação elétrica de São Vicente, recertificação dos contentores entre outros projetos cujos benefícios tiveram repercussão direta na melhoria das condições das instalações e integridade mecânica dos equipamentos bem como a adequação ao Sistema Petrolífero Nacional (SPN) e standards internacionais.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

8. DESEMPENHO EMPRESARIAL

a. Análise dos Resultados

O quadro seguinte apresenta a demonstração dos resultados do exercício de 2022, comparativamente ao exercício anterior.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
Rubrica	2022	2021	Variação	
			Abs.	%
1. Vendas	27.482.918	12.502.288	14.980.629	120%
2. Prestação serviços	83.817	62.297	21.520	35%
3. Outros rendimentos operacionais	598.614	317.502	281.112	89%
Total Rendimentos Operacionais (1 + 2 + 3)	**28.165.349**	**12.882.087**	**15.283.262**	**119%**
1. Gastos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	24.087.346	10.100.461	13.986.885	138%
Margem Bruta de Comercialização				
Valor	**3.395.572**	**2.401.827**	**993.745**	**41%**
%	**12,36%**	**19,21%**	**-6,85 pp**	
2. Gastos Funcionamento Desembolsáveis				
Fornecimentos e Serviços Externos	1.422.119	1.179.702	242.418	21%
Gastos com o pessoal	480.059	426.615	53.444	13%
Outros gastos e perdas	585.476	355.662	229.814	65%
	2.487.654	**1.961.978**	**525.676**	**27%**
EBITDA	**1.590.349**	**819.648**	**770.701**	**94%**
3. Gastos não Desembolsáveis				
Amortizações do exercício	268.623	282.914	(14.291)	-5%
	268.623	**282.914**	**(14.291)**	**-5%**
Total de Gastos Operacionais (1 + 2 + 3)	**26.843.623**	**12.345.354**	**14.498.270**	**117%**
III. Resultado Operacional (I - II)	**1.321.726**	**536.734**	**784.992**	**146%**
Rentabilidade Operacional	4,69%	4,17%	0,52 pp	
IV. Resultados financeiros				
1. Juros e Ganhos Similares Obtidos	4.882	2.732	2.150	79%
2. Juros e Perdas similares Suportados	219	150	69	46%
Total (1 + 2)	**4.663**	**2.582**	**2.081**	**81%**
V. Result. antes de impostos (III + IV)	**1.326.388**	**539.315**	**787.073**	**146%**
VI. Imposto sobre o Rendimento do período	**280.536**	**67.011**	**213.525**	**319%**
VII. Resultado líquido (V - VI)	**1.045.852**	**472.305**	**573.548**	**121%**
Rentabilidade das Vendas (VII : I.1.)	**3,81%**	**3,78%**	**0,03 pp**	

i. Rendimentos Operacionais

Os rendimentos operacionais (28.165.349 contos) apresentaram um aumento de 119% face ao ano anterior (12.882.087 contos), justificado pelo aumento das receitas de venda, principalmente nos segmentos da aviação e das bancas marítimas. O aumento dos preços dos produtos petrolíferos no mercado internacional contribuiu para que a Enacol tivesse este aumento considerável dos rendimentos operacionais face a 2021.

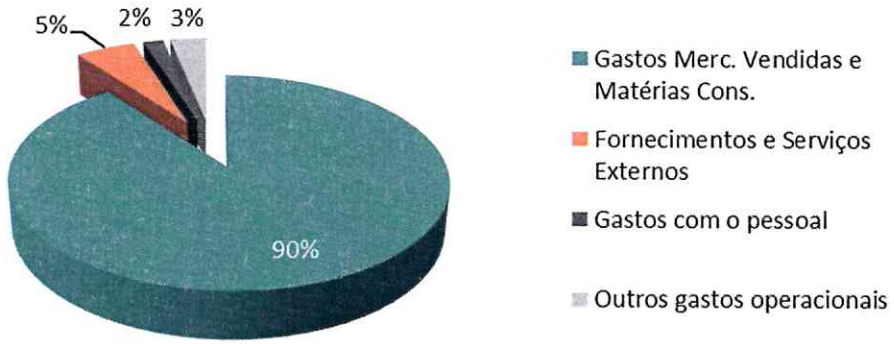
ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

ii. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais apresentam um aumento de 117% face ao período homólogo (14.498.270 contos a mais), evidenciando assim uma variação em linha com a evolução dos rendimentos. Este aumento deve-se essencialmente ao aumento da rubrica "Gastos com Mercadorias Vendidas e Consumidas", justificada pelo aumento dos preços no mercado internacional, aliado a nossa performance de vendas para o mercado externo.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) aumentaram 21%, justificado essencialmente pelo aumento das rubricas conservação e reparação e transporte marítimo de produtos, resultantes do aumento da atividade operacional.

Estrutura dos Gastos Operacionais



iii. Margem Bruta

A margem bruta total apresenta uma variação de 41% (+993.745 contos) face ao período homólogo, explicada pelo aumento da performance das margens unitárias resultantes das vendas para o mercado externo.

iv. EBITDA e Resultado Operacional

Face à evolução acima apresentada dos Rendimentos Operacionais e Gastos Operacionais, o EBITDA (1.590.349 contos) e o Resultado Operacional (1.321.726 contos) tiveram um aumento de 94% (+770.701 contos) e 146% (+784.992 contos), respetivamente.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

v. Resultados Financeiros

Os Resultados Financeiros (4.663 contos) aumentaram face ao período homólogo (2.582 contos), registando uma variação positiva de 2.081 contos (cerca de 81%).

vi. Imposto sobre o Rendimento

Este imposto é apurado com base nos resultados da Empresa, correspondendo aos contribuintes do regime da contabilidade organizada a uma taxa efetiva de imposto de 22,44% (IRPC e Imposto de incêndio) sobre a matéria coletável. Para o apuramento da matéria coletável, são deduzidos aos resultados da Empresa os rendimentos relativos às provisões tributadas em anos anteriores e outros benefícios fiscais em vigor e acrescidos, essencialmente, dos gastos relacionados com provisões não aceites fiscalmente e gastos relativos a exercícios anteriores apurados e reconhecidos no exercício. O valor estimado de imposto, relativo ao exercício económico de 2022, é de 280.536 contos.

vii. Resultado Líquido

Face ao exposto acima nas diferentes rúbricas de gastos e rendimentos, o Resultado Líquido do exercício foi de 1.045.852 contos, com uma variação positiva face a 2021 de 121% (573.548 contos). A grande performance das margens praticadas nas vendas ao mercado externo, contribuíram para os resultados conseguidos neste exercício em apreço.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

b. Análise do Balanço e Estrutura Patrimonial

BALANÇO E ESTRUTURA PATRIMONIAL					
Rubrica	**Un**	**2022**	**2021**	**Variação**	
				Abs.	**%**
Ativo não corrente	Contos	**2.466.527**	**2.365.806**	**100.721**	**4%**
Ativo corrente		**5.920.007**	**3.887.638**	**2.032.370**	**52%**
Inventários		1.843.244	1.350.319	492.925	**37%**
Caixa e depósitos bancários		946.204	324.668	621.536	191%
Clientes		2.281.886	1.557.662	724.224	46%
Outros ativos correntes		848.674	654.990	193.685	30%
Total do ativo		**8.386.535**	**6.253.443**	**2.133.091**	**34%**
Capital próprio		**4.752.779**	**4.061.155**	**691.625**	**17%**
Resultado líquido do período		1.045.852	472.305	573.548	121%
Outros		3.706.927	3.588.850	118.077	3%
Passivo não corrente		**39.229**	**45.825**	**-6.595**	**-14%**
Passivo corrente		**3.594.526**	**2.146.464**	**1.448.062**	**67%**
Total do capital próprio e do passivo		**8.386.535**	**6.253.443**	**2.133.091**	**34%**

O **Ativo Não Corrente** teve um aumento de 4%, resultante do aumento dos investimentos na rubrica ativos tangíveis.

O **Ativo Corrente** em 2022 teve um aumento de 52% face a 2021 com destaque para o aumento das rúbricas Inventários e Clientes em 492.925 contos (+37%) e 724.224 contos (+46%) respetivamente.

O **Capital Próprio** situou-se nos 4.752.779 contos, registando um aumento de 17% face ao período homólogo (4.061.155 contos), resultante dos resultados líquidos positivos registados no período em análise.

A rúbrica **Passivo Não Corrente**, teve uma diminuição de 14% face a 2021, fruto da redução das responsabilidades dos benefícios pós-emprego (pré-reformas) em cerca de 6.595 contos.

No **Passivo Corrente**, registamos um aumento de 67% face a 2021 com destaque para o aumento da rubrica Fornecedores no valor de +1.137.923 contos (81%).

c. Investimentos

O investimento total realizado pela ENACOL em 2022 foi de 353.497 contos, registando um aumento de 24% face ao realizado no ano anterior (286.134 contos):

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

INVESTIMENTOS POR MOTIVOS					
Rubrica	Un	2022	2021	Variação	
				Abs.	%
Conformidade	Contos	163 176	95 689	67 487	71%
Substituição e manutenção		138 975	166 516	-27 541	-17%
Racionalização e reestruturação		6 308	4 179	2 128	51%
Expansão de atividade		42 770	17 965	24 805	138%
Inovação		2 268	1 786	483	27%
Total		**353 497**	**286 134**	**67 363**	**24%**

Dos projetos concluídos em 2022, destaca-se a conclusão do projeto de aquisição dos Meios de Combate à Poluição e derrames no mar, Aquisição de Garrafas de 12,5 kg, Aquisição de contentor de GPL, Sistema de Deteção Gás - Instalação GPL Achada Grande e Beneficiação com Sondas em Contentores GPL.

Dos projetos em curso salienta-se a Substituição do Sealine da Galé, Pontinha em S. Vicente, Impermeabilização da bacia dos Tanques nº 3, 4 e 5 de São Vicente, Requalificação Elétrica da Instalação São Vicente e Sistema de Aquecimento de Fuel Óleo (Implantação da Caldeira) - Instalação de Achada Grande.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

9. GESTÃO DE RISCO

A ENACOL faz parte do Grupo Galp que, como empresa de energia global e integrada, está exposta a fatores internos e externos que induzem incerteza ao seu desempenho e à realização dos seus objetivos estratégicos, e podem ter um impacto material no seu desempenho operacional e financeiro, na sua reputação e na sua capitalização bolsista.

A gestão destes riscos baseia-se num Modelo de Gestão de Risco, implementado através de um processo integrado, contínuo e dinâmico que envolve as unidades de negócio e as áreas corporativas da Galp, e que é apoiado pela Política de Gestão de Risco, o Modelo de Governo de Gestão de Risco e o Manual de Controlo Interno, aprovados pelo Conselho de Administração.

De entre esses riscos sobressai o risco financeiro de Preço de C*ommodities*, mas também os riscos de Taxa de Câmbio, de Taxa de Juro, e de Gestão de Liquidez & Seguros.

Para além do risco de natureza financeira, merecem destaque, pela probabilidade de ocorrência e/ou impacto sobre os processos, as operações, a execução da estratégia, a capacidade financeira, e a reputação da Empresa, outros riscos que abordamos abaixo. São ainda descritas as medidas de mitigação para reduzir a probabilidade e/ou o impacto dos diversos riscos. De referir que, maioritariamente, estes ricos são geridos a nível do Grupo Galp e as ações de mitigação são também transversais ao Grupo.

Riscos	Fatores de Risco	Mitigações
Riscos Estratégicos		
Alterações Climáticas	Os riscos físicos (subida do nível do mar, tornados, seca, chuvas fortes, inundações, escassez de água, aumento da temperatura média, etc.), agudos ou crónicos, associados às alterações climáticas, podem causar danos ou interrupções e atrasos nas atividades da Empresa. Os riscos de transição (riscos de mercado, legal e regulatório, e tecnológico) conduzirão a uma mudança no comportamento dos consumidores, reduzindo a procura de O&G e, potencialmente, afetando os seus preços; obrigarão a elevados investimentos em novas tecnologias de suporte à transição para um sistema de baixo carbono; e podem impulsionar a criação de "ativos irrecuperáveis".	A ENACOL responde ao risco climático através da sua estratégia de aceleração da transição para emissões líquidas zero, baseada na reformulação do seu portefólio (com a expansão da sua pegada energética renovável, e o desenvolvimento de biocombustíveis e hidrogénio verde, entre outros), ao mesmo tempo que se concentra na aplicação de novas tecnologias e melhores práticas, com o objetivo de alavancar a transformação dos negócios, adaptando as operações e aumentando a eficiência energética.
Contexto Económico	O sector de Oil & Gás está particularmente exposto ao contexto económico, com a oferta e a procura muito condicionadas pelo ambiente	A ENACOL avalia continuamente os mercados e os fatores económicos, políticos, sociais e ambientais inerentes para antecipar mudanças que possam

	macro, nomeadamente fatores climáticos, económicos, geopolíticos, comerciais, legais e regulatórios, que podem originar volatilidade dos preços do petróleo e do gás, e provocar potenciais disrupções no abastecimento.	afetar o seu modelo de negócio. A estratégia de reformulação do portfólio para as energias renováveis e novos negócios, e o desenvolvimento de competências internas, permitir-lhe-á responder aos novos desafios do mercado, assegurando uma posição competitiva.
Inovação &em Tecnologia	O risco de inovação & tecnologia está associado à incapacidade de identificar e integrar novas tendências de transformação digital, particularmente termos de automatização e resolução de desafios industriais complexos, ou de desenvolvimento de novas práticas que aceleram os tempos de processamento e reduzem o trabalho manual.	Para mitigar este risco a ENACOL implementou e promove um novo modelo de gestão de desempenho empresarial, centrado no reforço das capacidades analíticas de dados e na alavancagem do *know-how* e processos empresariais, para acelerar a transformação e eficiência dos negócios.
Riscos Financeiros		
Preço *Commodities*	O risco do preço está associado à volatilidade do preço do petróleo, dos produtos petrolíferos, do gás natural, do GNL, da eletricidade, do CO_2 e de outras matérias-primas, resultante de fatores macroeconómicos, geopolíticos ou tecnológicos que afetam a dinâmica da procura e da oferta.	O risco de volatilidade dos preços das *commodities* é gerido ao nível do Grupo através de instrumentos disponíveis nos mercados de *exchange* e over-the-*counter* (OTC). A gestão destes riscos é enquadrada em política de risco específica, incluindo estratégias de *hedging* e limites de exposição, e um *Strategic Hedging Programme* é definido/revisto anualmente.
Taxa de Câmbio	Associado a fatores macroeconómicos, o risco de taxa de câmbio resulta das flutuações das taxas de câmbio das divisas em que a Empresa desenvolve a sua atividade e em que prepara as suas demonstrações financeiras.	Os riscos de taxa de juro e taxa de câmbio são geridos de forma centralizada através de instrumentos financeiros de taxa variável e fixa e derivados de cobertura.
Taxa de Juro	O risco de taxa de juro, associado à volatilidade das taxas de juro de empréstimos bancários ou de outros instrumentos de dívida, a que a Empresa recorre para financiar a sua atividade, decorre quer de fatores económicos, quer de fatores políticos.	
Gestão de Liquidez & Seguros	A capacidade da Empresa aceder aos mercados financeiros ou de capitais para obter os recursos financeiros necessários para satisfazer os seus compromissos operacionais e financiar	A ENACOL mitiga este risco através quer da sua estratégia de acelerar a transição para uma energia com baixo teor de carbono, que lhe permita cumprir com os requisitos da regulamentação ESG e as

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

	a sua estratégia, e de obter cotações de seguros para os seus projetos de investimento, pode ser afetada pela crescente pressão sobre os investidores para desinvestirem das empresas de combustíveis fósseis.	exigências do mercado, quer da diversificação da sua carteira de produtos de financiamento e da *pool* de financiadores, acedendo a uma gama mais vasta e flexível de produtos e estruturas de financiamento.
Riscos Operacionais		
Acidentes & Perdas Catastróficas	A natureza, complexidade técnica e diversidade das suas operações expõem a Empresa e as suas comunidades a um amplo espectro de riscos com potencial impacto negativo para a saúde, segurança de pessoas e ativos, e ambiente.	A ENACOL dispõe de um amplo conjunto de normas que definem estratégias de mitigação para reduzir a probabilidade e o impacto de um potencial acidente grave, bem como de uma estrutura de governo responsável pela gestão dos tópicos de segurança. Adicionalmente, a ENACOL proporciona formação regular aos seus colaboradores, com o objetivo de aumentar a sensibilização para o tema, tendo como objetivo ser a companhia de energia mais segura do mundo em 2025.
Eficiência e Fiabilidade	A capacidade de utilizar eficazmente os ativos e assegurar uma gestão de custos adequada é essencial para que a Empresa atinja um elevado nível de produtividade, maximizando a sua produção e atividades comerciais, e alavanque o seu desempenho competitivo.	Para atingir um elevado nível de eficiência operacional que lhe permita alavancar o seu desempenho competitivo, a ENACOL implementou um Sistema Integrado de Gestão que reúne e uniformiza os requisitos de gestão nas áreas da Qualidade, Ambiente e Energia, permitindo identificar e gerir os riscos e oportunidades envolvidos na operação ao longo de todo o ciclo de vida dos projetos, equipamentos e ativos.
Gestão Execução de Projetos	A execução dos projetos da Empresa está exposta a vários riscos (mercado, liquidez, políticos, legais, eregulamentares, técnicos, comerciais, climáticos e outros) que podem comprometer a sua execução dentro do orçamento e dos prazos, bem como o cumprimento das especificações definidas e a fiabilidade operacional.	Na ENACOL, uma decisão final de investimento num projeto baseia-se em estudos de viabilidade realizados por equipas multidisciplinares, incluindo uma avaliação integrada dos principais riscos que podem ter impacto na execução e medidas de mitigação para proteger a operação futura do projeto.
Riscos Jurídicos e *Compliance*		
Legal & Regulação	A alteração do enquadramento jurídico a que Empresa está sujeita, específico da indústria ou transversal, nacional ou internacional, pode modificar o contexto de negócio em que a Empresa opera.	O risco de enquadramento jurídico e regulamentar é gerido de forma proativa pela ENACOL no âmbito do processo de avaliação dos investimentos e é monitorizado ao longo da vida útil do

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

		ativo.
Riscos de Tecnologias de Informação		
Cibersegurança	O risco Cibersegurança resulta da possibilidade de falha na segurança dos sistemas, seja acidental (devido a falhas de rede, hardware ou software), ou resultante de ações intencionais (cibercrime), ou negligência (interna ou devida a prestadores de serviços), e pode ter impactos para a Empresa, para os seus clientes e fornecedores.	A ENACOL mitiga este risco através das suas competências de Ciber-Segurança e Ciber-Resiliência, que assegura a Identificação, Proteção, Deteção e Resposta/Recuperação de ciberameaças e riscos para a Empresa (afetando a sua tecnologia, pessoas e processos), em todas as empresas do Grupo e em todos os locais onde opera. Foi implementado um conjunto de medidas e mecanismos de Proteção e Deteção, considerado adequado ao tipo de ameaças cibernéticas que a ENACOL enfrenta, para garantir a proteção da nossa tecnologia, pessoas e processos, adaptando e ajustando continuamente estas medidas.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício económico de 2022, a ENACOL gerou Resultados Líquidos de **1.045.852.442 CVE** (um bilhão, quarenta e cinco milhões, oitocentos cinquenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e dois escudos).

Assim, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a **distribuição de 100% dos resultados em dividendos.**

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

11. DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Os membros do Conselho de Administração, individualmente, declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

a) As demonstrações financeiras e os demais documentos de prestação de contas foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da ENACOL;

b) O relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho e a posição da empresa.

12. NOTA FINAL

O Conselho de Administração deseja expressar o seu honesto reconhecimento a todos os que, ao longo do ano 2022, apoiaram e colaboraram com a empresa. É gratificante assinalar, em particular, o relacionamento de confiança com que os clientes, fornecedores e outros parceiros de negócio nos têm honrado.

Finalmente, é merecedora de reconhecimento a equipa da ENACOL pela sua dedicação e empenho em continuar a alavancar o nosso sucesso no futuro.

Mindelo, 02 de março 2023

O Conselho de Administração,

Jorge José Borges de Carvalho

António Luís dos Santos Neves

João Bento da Silva Neto

Daniela Ramos Pereira

Ricardo Jorge Vilhena de Almeida

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

13. ANEXOS

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de escudos Cabo-verdianos)

RUBRICAS	Notas	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	3	153 525	153 525
Edifícios e outras construções	3	726 999	796 396
Equipamento básico	3	534 165	604 047
Equipamento de transporte	3	76 064	91 005
Equipamento administrativo	3	39 831	49 845
Outros ativos tangíveis	3	162 198	115 117
Ativos fixos tangíveis em curso	3	564 312	344 789
Propriedade de investimento			
Edifícios e outras construções	5	2 743	2 949
Ativos intangíveis			
Programas de computador	6	2 959	20 941
Ativos intangíveis em curso	6	2 403	-
Participações financeiras	7	193 907	178 275
Ativos por imposto diferidos	28	7 420	8 916
Total do ativo não corrente		**2 466 527**	**2 365 806**
ATIVO CORRENTE			
Inventários			
Mercadorias	8	1 800 999	1 315 193
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8	36 897	30 711
Outros produtos de consumo	8	5 348	4 415
Clientes	9	2 281 886	1 557 662
Adiantamentos a Fornecedores	11	7 712	8 525
Estado e outros entes públicos	10	586 363	519 772
Outras contas a receber	11	220 060	94 657
Diferimentos	12	34 538	32 036
Caixa e depósitos bancários	2 e 13	946 204	324 668
Total do ativo corrente		**5 920 007**	**3 887 638**
Total do ativo		**8 386 535**	**6 253 443**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital realizado	15	1 000 000	1 000 000
Reservas legais	15	200 000	200 000
Outras reservas	15	2 420 163	2 420 163
Ajustamentos em ativos financeiros		37 553	37 552
Resultados transitados	15	49 211	(68 865)
Resultado líquido do período	15	1 045 852	472 305
Total do capital próprio		**4 752 779**	**4 061 155**
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	16	6 092	6 092
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	22	33 138	39 733
Total do passivo não corrente		**39 229**	**45 825**
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	17	2 549 275	1 411 352
Adiantamentos de clientes	18	25 677	32 333
Estado e outros entes públicos	10	273 454	101 428
Acionistas	15	1 187	1 044
Outras contas a pagar	18	744 933	600 307
Total do passivo corrente		**3 594 526**	**2 146 464**
Total do passivo		**3 633 755**	**2 192 289**
Total do capital próprio e do passivo		**8 386 535**	**6 253 443**

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

A Direção dos Serviços Corporativos

O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de escudos Cabo-verdianos)

RUBRICAS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	19	27.566.735	12.564.585
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	79.689	69.484
Trabalhos para a própria entidade		107	2.320
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	20	(24.087.346)	(10.100.461)
Resultado operacional bruto		**3.559.185**	**2.535.928**
Fornecimentos e serviços externos	21	(1.422.119)	(1.179.702)
Valor acrescentado bruto		**2.137.065**	**1.356.226**
Gastos com o pessoal	22	(480.059)	(426.615)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	14 e 23	(2.709)	(3.521)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	(58.335)	(133.090)
Provisões (aumentos/reduções)	16	-	18.956
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	(4.476)
Outros rendimentos e ganhos	24	510.547	214.329
Outros gastos e perdas	25	(516.161)	(202.162)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**1.590.349**	**819.648**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(268.623)	(282.914)
Resultado operacional (antes de ganho/perdas de financiamento e impostos)		**1.321.726**	**536.734**
Juros e ganhos similares obtidos	27	4.882	2.732
Juros e perdas similares suportados	27	(219)	(150)
Resultado antes de impostos		**1.326.388**	**539.315**
Imposto sobre o rendimento do período	10, 28 e 31	(280.536)	(67.011)
Resultado líquido do período		**1.045.852**	**472.305**

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

A Direção dos Serviços Corporativos

O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de escudos Cabo-verdianos)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição em 1 de Janeiro de 2021		**1.000.000**	**200.000**	**2.420.163**	**37.553**	**173.810**	**(242.675)**	**3.588.849**
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	472.305	472.305
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior		-	-	-	-	(242.675)	242.675	-
						(242.675)	**714.980**	**472.305**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-					-
		-	-	-	-	-	-	-
			-					
Posição em 31 de Dezembro de 2021		**1.000.000**	**200.000**	**2.420.163**	**37.553**	**(68.865)**	**472.305**	**4.061.155**
		-						
Posição em 1 de Janeiro de 2022	**15**	**1.000.000**	**200.000**	**2.420.163**	**37.553**	**(68.865)**	**472.305**	**4.061.155**
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Resultado líquido do período	15	-	-	-	-	-	1.045.852	1.045.852
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	15	-	-	-	-	118.078	(118.078)	-
		-	-	-	-	**118.078**	**927.775**	**1.045.852**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuição de dividendos	15		-		-		(354.228)	(354.228)
		-	-	-	-	-	**(354.228)**	**(354.228)**
		-						
Posição em 31 de Dezembro de 2022		**1.000.000**	**200.000**	**2.420.163**	**37.553**	**49.211**	**1.045.852**	**4.752.779**

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

A Direção dos Serviços Corporativos

O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-verdianos)

RUBRICAS	Notas	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		28 581 036	13 264 030
Pagamentos a fornecedores		(26 481 840)	(12 200 425)
Pagamentos ao pessoal		(319 443)	(288 816)
Caixa gerada pelas operações		**1 779 754**	**774 788**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	28	-	-
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	2	(620 594)	(576 434)
Fluxos das atividades operacionais (1)		**1 159 160**	**198 354**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	3	(261 594)	(108 897)
Ativos intangíveis	6	-	(2 624)
		(261 594)	**(111 522)**
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		4 704	-
Juros e rendimentos similares	27	-	1 864
Dividendos	7	64 057	75 014
		68 761	**76 877**
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**(192 833)**	**(34 644)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	28	(153)	-
Dividendos	15	(354 085)	(320 788)
		(354 238)	**(320 788)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(354 238)**	**(320 788)**
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) - (3)		**612 088**	**(157 079)**
Efeito das diferenças de câmbio		**9 448**	**(5 924)**
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 e 13	**324 668**	**487 670**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 e 13	**946 204**	**324 668**

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado | A Direção dos Serviços Corporativos | O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Enacol - Empresa Nacional de Combustíveis, S.A. ("Empresa" ou "Enacol"), com sede na Ilha de São Vicente, Cidade do Mindelo, foi constituída em 1979 pelo Decreto-Lei nº 122/79, de 15 de dezembro, com a designação de Empresa Nacional de Combustíveis, E.P. e transformada em sociedade anónima de capitais públicos pelo Decreto-Lei nº 47/96. Durante o exercício de 1997 decorreu a primeira fase de privatização da Empresa, a qual resultou na alienação de 65% do seu capital social, por venda direta à Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. ("Petrogal") e à Sonangol - Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, U.E.E. ("Sonangol") (Nota 15).

Na sequência do Decreto-Lei nº 63/98 de 31 de dezembro, em 14 de fevereiro de 1999 deu-se início ao processo da venda das 350.000 ações detidas pelo Estado e representativas de 35% do capital da Empresa. Neste processo, foram alienadas 56.912 ações (5,69% do capital), das quais 37.790 ações a trabalhadores e 19.122 ações ao público em geral. Em 2007 e no âmbito de uma oferta pública de venda o Estado de Cabo Verde alienou 285.088 ações, correspondentes a 28,5% do capital da Empresa, que foram negociadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde. Em dezembro de 2019 e no âmbito de uma oferta pública de venda o Estado de Cabo Verde alienou 21.000 ações, correspondentes a 2,1% do capital da Empresa, que foram negociadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde.

A Enacol tem como a empresa mãe a Galp Marketing Internacional ("GMI"), com sede na Rua Tomás da Fonseca, Torre C Lisboa 1600-209, em Lisboa (Portugal).

A Empresa rege-se pelas normas reguladoras das Sociedades Anónimas e pelos seus estatutos. Não foram feitas derrogações às disposições do SNCRF. Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com as do período anterior.

A Empresa tem a sua sede na cidade do Mindelo, República de Cabo Verde, podendo ter Direções Regionais, Agências, Delegações ou outras formas de representação, em qualquer ponto do território nacional ou no estrangeiro. Presentemente, a Empresa tem delegações nas ilhas de Santiago, Sal, Santo Antão, Fogo e Boavista, e agências nas ilhas da Brava, Maio e São Nicolau.

O seu objeto social consiste na importação, distribuição, transporte, armazenagem e reexportação de hidrocarbonetos e seus derivados, a exploração de parques de armazenagem, bem como das respetivas estruturas de transporte primário intra e inter-ilhas, receção, movimentação e expedição de combustíveis líquidos e gasosos, a exploração de postos de abastecimento e áreas de serviço de assistência a automóveis, a produção, distribuição e comercialização de outras formas de energia não fóssil, bem como de outras atividades industriais, comerciais, de investigação ou de prestação de serviços, conexas com o seu objeto principal.

As demonstrações financeiras apresentadas têm como como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, de acordo como disposto no Decreto-Lei nº 5/2008, de 4 de fevereiro.
As notas que se seguem respeitam à estrutura de anexo proposta pelo despacho normativo nº 2/2008 na sequência do referido Decreto-Lei. Estas demonstrações financeiras refletem apenas as contas individuais da Empresa, preparadas nos termos legais para aprovação em Assembleia Geral de Acionistas.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de derrogação da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, em conformidade com os princípios contabilísticos da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência e plenitude.
Não foram feitas derrogações às disposições do SNCRF. Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com as do período anterior.

1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados inicialmente ao custo de aquisição: (i) O seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos; (ii) Quaisquer custos atribuíveis, diretamente para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo funcionar da forma pretendida, incluindo (III) Custos estimados de desmantelamento e remoção do item e de restauro do local no qual este está localizado.

O reconhecimento dos custos na quantia escriturada de um item do ativo fixo tangível cessa quando o item está na localização e condições necessárias para que seja capaz de funcionar da forma pretendida.

Segundo o modelo do custo, após a mensuração inicial, a quantia escriturada dos itens do ativo fixo tangível é dada pelo seu custo menos qualquer depreciação acumuladas e de perdas por imparidade acumuladas. Na mensuração subsequente dos itens do ativo fixo tangível, a entidade adota o modelo de custo.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem, o que se discrimina como segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	5 - 25
Equipamento de transporte	5 - 8
Equipamento administrativo	4 - 15
Outros ativos tangíveis	4 - 10

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de implantação e/ou construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzidos de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam concluídos ou disponíveis para uso.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como outros proveitos operacionais ou outros custos operacionais.

b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem imóveis detidos para obter rendas ou valorizações de capital (ou ambos), não se destinando ao uso para a produção ou fornecimento de bens e serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

Os ativos da Empresa que se qualificam como propriedade de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização.

As propriedades de investimento encontram-se mensuradas inicialmente ao custo. O custo de aquisição compreende o seu preço de compra e qualquer dispêndio diretamente atribuível, nomeadamente impostos de transferência de propriedade e outros custos de transação.

Após o reconhecimento inicial, a entidade adota o modelo de mensuração subsequente o modelo de custo. É utilizado o método de quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

Segundo o modelo do custo, após a mensuração inicial, a quantia escriturada dos itens da propriedade de investimento é dada pelo seu custo menos qualquer depreciação acumuladas e de perdas por imparidade acumuladas.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expetativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado são capitalizados no custo de aquisição destas propriedades de investimento.

c) Locações

Os contratos de locação são classificados como: (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; e como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Locações em que a Empresa age como locadora (locações operacionais):

As situações em que a Empresa age como locadora respeitam ao contrato de locação operacional do navio "Baía", celebrado com a empresa subsidiária "Enamar".

O rendimento relacionado com recebimentos de locações operacionais é reconhecido numa base linear durante o período da locação. Os custos iniciais incorridos com a negociação e contratação das locações operacionais são acrescidos à quantia escriturada do ativo locado e reconhecidos como gastos numa base linear durante o período da locação.

d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são registados se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa, identificáveis e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.
Os ativos intangíveis gerados internamente, nomeadamente as despesas com investigação e desenvolvimento corrente, são registadas como custo quando incorridos, sempre que não seja possível distinguir a fase de pesquisa da fase de desenvolvimento num projeto interno.

Os custos internos associados à manutenção são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos. Relativamente aos custos com o desenvolvimento do software quando a entidade não espera obter benéficios económicos futuros os mesmos são registados em resultados.
As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

e) Participações financeiras

As participações financeiras em empresas subsidiárias (empresas onde existe controlo) e associadas (empresas onde existe influência significativa) são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos da subsidiária ou da associada por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício. As variações diretas no capital próprio das participadas, após a aquisição, são registadas por contrapartida de reservas. Adicionalmente os investimentos em subsidiárias e associadas podem ser ajustados pelo reconhecimento de perdas por imparidade. Os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor das participações financeiras.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da subsidiária ou da associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é registado pelo valor nulo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos adicionais relativamente à participada, caso em que procede ao registo de uma provisão no passivo.

f) Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

I. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo, com vencimento a menos de doze meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

II. Contas a receber

As contas a receber não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal, deduzidas de perdas por imparidade estimadas.

A exposição da Empresa ao risco de crédito é atribuível às contas a receber da sua atividade operacional. Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pela Empresa de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

III. Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal, o qual usualmente corresponde ao seu custo amortizado, líquido de eventuais despesas com a emissão desses empréstimos.

Eventuais despesas com a emissão dos empréstimos, pagas antecipadamente aquando da sua emissão, são reconhecidas pelo método do custo amortizado na demonstração dos resultados do exercício ao longo do período de vida desses empréstimos, encontrando-se classificadas a deduzir à rubrica de "Empréstimos obtidos".

Os encargos financeiros com juros bancários e despesas similares (nomeadamente Imposto de Selo), são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime de acréscimo (princípio da especialização dos exercícios), encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do balanço, classificados na rubrica de "Outras contas a pagar".

IV. Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, o qual usualmente corresponde ao seu custo ou custo amortizado.

g) Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

i) Mercadorias

As mercadorias compreendem essencialmente combustíveis e lubrificantes, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui o preço da fatura, despesas de transporte, seguros e direitos aduaneiros, utilizando-se o Custo Médio Ponderado como método de custeio das saídas.

ii) Matérias-primas subsidiárias e de consumo

A rubrica de Matérias-primas, subsidiárias e de consumo, compreende essencialmente consumíveis e peças de reserva, que se encontram valorizados ao custo de aquisição, o qual inclui o preço da fatura, despesas de transporte, seguros e direitos aduaneiros, utilizando-se o Custo Médio Ponderado como método de custeio das saídas.

iii) Embalagens comerciais retornáveis

As embalagens comerciais retornáveis, que compreendem as taras (com desgaste rápido) de transporte de combustíveis entre as diversas instalações da Empresa, encontram-se registadas ao custo específico de aquisição deduzido de uma depreciação mensal, correspondente ao número de utilizações das mesmas, que se estima de oito viagens.

As diferenças entre o valor pelo qual se encontram registados os inventários, conforme acima mencionado, e o respetivo valor estimado de realização, quando mais baixo, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício e encontram-se registadas na rubrica "Ajustamentos de inventários".

h) Provisões

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

i) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base nos resultados tributáveis da Empresa, de acordo com a legislação em vigor à data de aprovação das demonstrações.

j) Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, exceto as que resultem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e não afete, no momento da transação, nem o lucro contabilístico nem o lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto nas situações acima referidas.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, porém para tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expetativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expetativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam emitidas na data do relato. A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos relacionam-se com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma entidade fiscal e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

k) Rédito e regime do acréscimo

Os rendimentos decorrentes de vendas de bens são reconhecidos na demonstração dos resultados quando estão satisfeitas as seguintes condições:

- a Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos;
- a Empresa não retenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; e
- os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que são prestados de acordo com o regime de acréscimo.
Os juros e rendimentos financeiros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. Os rendimentos e gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os rendimentos e gastos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de "Diferimentos", "Outras contas a receber" e "Outras contas a pagar".

l) Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Escudos Cabo-verdianos utilizando as taxas de câmbio vigentes naquela data.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças/pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do exercício.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a taxa de câmbio das principais divisas face ao Escudo de Cabo Verde era como se segue:

Taxas de câmbio à data de balanço	Taxas de câmbio	
	em 31/12/2022	em 31/12/2021
Euro	110,265	110,265
USD - Dolares dos Estados Unidos da América (taxa de compra)	103,532	97,453
USD - Dolares dos Estados Unidos da América (taxa de venda)	103,734	97,655

m) Classificação de balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

n) Benefícios dos empregados

Benefícios dos empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca do serviço prestado pelos empregados.

Os benefícios a curto prazo dos empregados referem-se a ordenados, salários e remunerações, contribuições para a segurança social, licenças e baixas por doença pagas, participações nos lucros da entidade e gratificações, caso sejam liquidadas até doze meses após o final do período em que os empregados prestam respetivo serviço, incluindo benefícios não monetários (assistência médica etc.).

Relativamente aos empregados que prestaram serviço à entidade, durante o período contabilístico, reconhece-se a quantia não descontada de benefícios a curto prazo dos empregados que se esperam pagar em troca desse serviço: (a) como um passivo (acréscimo de gasto), após dedução de qualquer quantia já paga. Se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, esse excesso é reconhecido como um ativo (gasto antecipado); e (b) Como um gasto, a menos que seja exigida a inclusão dos benefícios no custo de um ativo.

A entidade reconhece o custo esperado de benefícios a curto prazo dos empregados na forma de ausências remuneradas, do seguinte modo: (i) No caso de ausências remuneradas acumuláveis, quando os empregados prestam serviço que aumente o seu direito de ausências permitidas futuras; e (ii) No caso de ausências remuneradas não acumuláveis, quando as faltas ocorrem.

A entidade pode remunerar empregados por ausência por variadas razões incluindo férias, doença e incapacidade a curto prazo, parentalidade, serviço dos tribunais.

A entidade mensura o custo esperado de ausências remuneradas não gozadas acumuláveis como a quantia adicional que a entidade espera pagar em consequência do direito não utilizado que tenha acumulado à data do balanço.

As ausências remuneradas não acumuláveis não se transportam. Elas serão perdidas, se o direito do período corrente não for totalmente usado, não dando aos empregados o direito de um pagamento a dinheiro por direitos não utilizados quando saírem da entidade. Nestas situações, não reconhece

passivos nem gasto até ao momento da falta, porque o serviço do empregado não aumenta a quantia dos benefícios.

O custo esperado dos pagamentos de participação nos lucros e bónus somente é reconhecido quando a entidade tenha uma obrigação presente de fazer tais pagamentos em consequência de acontecimentos passados, desde que possa efetuar uma estimativa fiável dessa obrigação.

A Empresa, com início no exercício de 2015, efetuou um plano de reforma antecipada para alguns dos seus colaboradores, que consistiu, essencialmente, na possibilidade de pré-reforma dos colaboradores abrangidos, caso objeto de acordo com os mesmos, por contrapartida, usualmente, do pagamento mensal de 80% do vencimento do colaborador, acrescido de contribuição para a Previdência Social.

A Empresa reconhece, a estimativa do valor presente da obrigação resultante deste plano, a qual é registada na rubrica de "Benefícios pós-emprego" por contrapartida da rubrica de "Gastos com pessoal". A provisão é utilizada pelos pagamentos mensais efetuados aos colaboradores que aderiram a este plano.

Em 2021, o valor passou para 75% do vencimento do colaborador, para os que aderirem ao plano de reforma antecipada a partir de 2021.

o) Imparidades de ativos

É efetuada uma avaliação para determinação de imparidades sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de indícios, a Empresa procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, que é registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade".

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido (valor de venda, deduzido dos custos de venda) e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação.

O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como dedução à rubrica de "Perdas por imparidade". Contudo, a reversão da perda é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a referida perda não se tivesse registado em períodos anteriores.

p) Juízos de valor e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das

demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorreram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas, respeitam às perdas de imparidade em contas a receber, inventários, vida útil e imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis e estimativa de responsabilidades com benefícios pós-emprego.

q) Eventos subsequentes

Acontecimentos após a data do balanço: são aqueles acontecimentos, favoráveis e desfavoráveis, que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras forem autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão. Podem ser identificados dois tipos de acontecimentos: a) Aqueles que proporcionem prova de condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos); e b) Aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos).

Incluem-se aqui os acontecimentos que ocorram após o anúncio público de resultados ou de outra informação financeira selecionada. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras: é a data a partir da qual as demonstrações financeiras aprovadas pelo órgão de gestão se disponibilizam para conhecimento de terceiros.

As quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras são ajustadas para refletir os acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos e que exigem que uma entidade ajuste as quantias reconhecidas nas suas demonstrações financeiras, ou que reconheça itens que não foram anteriormente reconhecidos.

As divulgações nas demonstrações financeiras são atualizadas para refletir as informações recebidas após a data do balanço, mesmo quando as informações não afetam as quantias que a entidade reconhece nas suas demonstrações financeiras.

Ao Invés, as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras não são ajustadas para refletir os acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos sendo apenas objeto de divulgação.

2. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo igual ou inferior a 3 meses a partir da data de constituição). O detalhe de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

		2022	2021
Depósitos bancários por Balanço		946 204	324 668
	Diferença	-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período por Demonstração dos Fluxos de Caixa		946 204	324 668

Não existem restrições quanto ao uso dos saldos de caixa e seus equivalentes.

3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, no valor dos ativos fixos tangíveis e em curso é como segue:

	2022							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial	153 525	1 923 565	2 790 601	668 157	336 997	808 091	344 789	7 025 724
Adições	-	3 255	101	-	3 430	-	350 421	357 207
Alienações e abates		-	-	(18 796)	-	(35)	-	(18 831)
Correções	-	-	-	-	-	-	(2 858)	(2 858)
Imparidades	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	2 314	27 210	30 753	2 722	65 042	(128 040)	-
Saldo final	153 525	1 929 134	2 817 911	680 113	343 149	873 098	564 312	7 361 243
Depreciações acumuladas:								
Saldo inicial	-	1 127 169	2 186 553	577 152	287 152	692 974		4 871 000
Depreciação do exercício (Nota 26)	-	74 966	97 193	44 150	16 165	17 961		250 435
Correção	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações e abates	-	-	-	(17 252)	-	(35)	-	(17 287)
Transferência para Ativos detidos para venda								-
Transferências								-
Saldo final	-	1 202 135	2 283 746	604 050	303 318	710 900	-	5 104 149
	153 525	726 999	534 165	76 064	39 831	162 198	564 312	2 257 094

	2021							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial	153.525	1.920.584	2.788.092	695.613	378.478	774.470	162.585	6.873.347
Adições	-	-	-	5.730	2.317	68	275.767	283.882
Alienações e abates		-	(35.264)	(42.755)	(46.241)	(3.207)	-	(127.467)
Correções	-	-	-	-	-	-	438	438
Imparidades							(4.476)	(4.476)
Transferências	-	2.981	37.772	9.568	2.444	36.760	(89.525)	-
Saldo final	153.525	1.923.565	2.790.601	668.157	336.997	808.091	344.789	7.025.724
Depreciações acumuladas:								
Saldo inicial	-	1.047.859	2.111.502	577.131	316.558	681.048		4.734.098
Depreciação do exercício (Nota 26)	-	79.310	110.289	41.989	16.744	15.133		263.465
Correção	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações e abates	-	-	(35.238)	(41.968)	(46.150)	(3.207)	-	(126.562)
Transferência para Ativos detidos para venda								-
Transferências								-
Saldo final	-	1.127.169	2.186.553	577.152	287.152	692.974	-	4.871.000
	153.525	796.396	604.047	91.005	49.845	115.117	344.789	2.154.724

As adições registadas na rubrica de "Ativos fixos tangíveis", no montante de mECV 357.207, incluem, entre outros: (i) Impermeabilização da bacia dos Tks nº 3, 4 e 5 de São Vicente no montante de mECV 91.161 (ii) Requalificação Elétrica da Instalação São Vicente no montante de mECV 31.384 (iii) Sistema de Aquecimento de Fuel Óleo (Implantação da caldeira) no montante de mECV 27.264 (iv) Ventilador Centrifugo ATEX para Instalação Palmeira no montante de mECV 18.966 (v) Requalificação e recertificação de contentores no montante mECV 10.799 e (vi) Aquisição de 3.220 Garrafas GPL de 12,5 kG Butano 30 bar no montante mECV 11.855.

As transferências da rubrica de "Ativos tangíveis em curso", para as diversas rubricas de "Ativos fixos tangíveis", no montante total de mECV 128.040, incluem essencialmente: (i) Meios de Combate a Poluição e derrames no mar no montante de mECV 34.523 (ii) Aquisição de Garrafas de 12.5 kg no montante de

mECV 14.817 (iii) Aquisição de contentor de GPL no montante de mECV 3.498 (iv) Sistema de Deteção Gás - Instalação GPL Achada Grande no montante de mECV 3.877 (v) Tratamento Superfícies - TK#1 Instalação Palmeira no montante de mECV 5.857 (vi) e Beneficiação com Sondas em Contentores GPL no montante de mECV 6.389.

A rubrica de "Ativos fixos tangíveis em curso", em 31 de dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Impermeabilização da bacia dos Tks nº 3,4 e 5 de São Vicente	138.070	46.909
Projecto de Substituição Sealine 20" Galé	128.650	128.650
Requalificação Electrica de Instalação São Vicente	31.384	0
Sistema de Aquecimento de Fuel Oleo (Implatação da Caldeira) - Instalação de Achada Gra	27.264	0
Manutenção Pipeline Palmeira - Aeroporto internacional Amilcar Cabral 3ª Fase	18.966	0
Requalificação e recertificação de contentores	18.317	13.907
Melhoria Instalação São Vicente	16.998	0
Projeto de Requalificação Electrica Instalação Palmeira	15.495	0
Sistema combate a incêndio parque Instalação SV E ST	14.311	8.368
Faturas Electrónicas Equipamentos	12.426	0
3220 Garrafas GPL de 12,5 kG Butano 30bar Enc. 2022-381	11.855	0
Meios de Combate a Poluição e derrames no mar	10.151	32.477
Viatura de abastecimentos - Hydrant Dispenser	9.725	0
Sistema combate a incêndio parque Achada Grande Santiago	8.415	8.415
Camião trator Man Truck Nº2021-186	7.458	7.458
Aquisição e montagem de 2 sistemas: Dirt Defence F	4.908	
Bombas de Abastecimentos Enc. 2022-352	4.749	
Aquisição e montagem 2 vasos de Filtros Enc. 2022-246	4.651	
Requalificação Electrica da Instalação de Achada Grande	4.389	
Tratamento Superficies - TK#1 Instalação Palmeira	0	5.613
2 Toyota Hilux GUN122L entrega Gás Domicilio ST	0	5.183
Manutenção Pipeline Palmeira - Aeroporto Internacional Amilcar Cabral 2ª Fase	0	4.883
Manutenção do Tanque # 02 da Instalação Achada Grande	0	4.313
TOYOTA DYNA XZU71OL - SKMRK3 distribuição Gás Domicilio SA	0	4.017
Outros	76.129	74.594
	564.312	**344.789**

4. LOCAÇÕES

No decurso do exercício 2018 a Empresa celebrou com a empresa subsidiária Enamar, um contrato de fretamento do navio "NT Baía" por um período de um ano com início em 1 de fevereiro de 2018, o qual pode ser renovado tacitamente por igual período.

Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa reconheceu na demonstração dos resultados o montante de mECV 40.150 na rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" relativo ao fretamento do navio referido no parágrafo anterior (Nota 24).

5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, no valor das propriedades de investimento é como segue:

	2022	2021
	Edifícios	Edifícios
Ativo bruto:		
Saldo inicial	5 143	5 143
Transferências	-	-
Saldo final	5 143	5 143
Depreciações acumuladas:		
Saldo inicial	2 194	1 988
Correção		
Depreciação do exercício (Nota 26)	206	206
Saldo final	2 400	2 194
Valor líquido	2 743	2 949

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, no valor dos ativos intangíveis é como segue:

	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Total	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial	117 934	(0)	117 934	115 699	422	116 120
Adições	-	2 403	2 403	-	1 814	1 814
Alienações e abates	-	-	-			-
Correcções	-	-	-	2 236	(2 236)	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo final	117 934	- 2 403	120 337	117 934	(0)	117 934
Amortizações acumuladas:						
Saldo inicial	96 993	-	96 993	77 749	-	77 749
Amortização do exercício (Nota 26)	17 982	-	17 982	19 244	-	19 244
Correção	-		-	-		-
Alienações e abates	-	-	-	-	-	-
Saldo final	114 975	- -	114 975	96 993	- -	96 993
Valor líquido	2 959	- 2 403	5 362	20 941	- (0)	20 941

7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica compreende as seguintes participações financeiras registadas pelo método da equivalência patrimonial:

	Sede Social	Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL 2022	2021	Dados a 31.12.2022 Ativo	Proveitos	Capital Próprio	Resultado líquido	Goodwill	Método equivalência patrimonial	Saldo Total
Enamar - Sociedade de Transportes Marítimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	152.497	746.015	107.092	70.954	-	107.092	107.092
Enacolgest, Lda.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	38.432	724.442	29.976	2.215	-	29.976	29.976
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L.	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	47,73%	120.693	71.017	111.589	13.660	3.577	53.262	56.839
				311.623	1.541.475	248.658	86.829	3.577	190.330	193.907

	Sede Social	Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL 2021	2020	Dados a 31.12.2021 Ativo	Proveitos	Capital Próprio	Resultado líquido	Goodwill	Método equivalência patrimonial	Saldo Total
Enamar - Sociedade de Transportes Marítimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	137.071	665.232	94.168	58.030	-	94.168	94.168
Enacolgest, Lda.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	36.525	503.659	27.762	3.418	-	27.762	27.762
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L.	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	47,73%	117.912	68.888	110.556	16.836	3.577	52.768	56.345
				291.508	1.237.780	232.486	78.284	3.577	174.698	178.275

O movimento das participações indicadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como se segue:

Denominação social	Sede Social	Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL 2022	2021	Movimento das participações financeiras - 2022 Saldo inicial	Aquisições	Método da Equivalência Patrimonial (Nota 31)	Outras var. capital próprio	Distribuição de dividendos	Saldo Total
Empresas do grupo:									
Enamar - Sociedade de Transportes Marítimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	94 168	-	70 954		(58 030)	107 092
Enacolgest, Lda.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	27 762	-	2 215		-	29 976
Empresas associadas:									
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L.	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	47,73%	56 345		6 520	1	(6 027)	56 839
				178 275	-	79 689	1	(64 057)	193 907

Denominação social	Sede Social	Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL 2021	2020	Movimento das participações financeiras - 2021 Saldo inicial	Aquisições	Método da Equivalência Patrimonial (Nota 31)	Aplicação do MEP - Reservas	Distribuição de dividendos	Saldo final
Empresas do grupo:									
Enamar - Sociedade de Transportes Marítimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	99 218	-	58 030		(63 080)	94 168
Enacolgest, Lda.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	24 344	-	3 418		-	27 762
Empresas associadas:									
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L.	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	47,73%	60 242		8 036		(11 932)	56 345
				183 804	-	69 484	-	(75 013)	178 275

A Sodigás, cujo maior acionista é a Empresa, dedica-se essencialmente à produção e comercialização de oxigénio, acetileno, azoto e demais gases industriais. O segundo maior acionista desta sociedade é a Câmara Municipal de São Vicente.

A participação financeira detida pela Empresa na Sodigás encontra-se registada pelo método da equivalência patrimonial, tendo esta, apropriado um ganho no decurso do exercício de 2022 no montante de mECV 6.520 que foi reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias e associadas".

A Enamar, integralmente detida pela Empresa dedica-se à indústria de transportes marítimos e atividades relacionadas. A Empresa foi constituída em 2006, tendo iniciado a atividade em janeiro de 2011.

A participação financeira detida pela Empresa na Enamar encontra-se em 31 de dezembro de 2022 registada pelo método da equivalência patrimonial, tendo esta, apropriado um ganho no decurso do exercício de 2022 no montante de mECV 70.954 que foi reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica "Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias e associadas".

A Enacolgest integralmente detida pela Empresa, foi constituída no decurso do exercício de 2007 e tem como objeto social a importação e comercialização, gestão e aprovisionamento, exploração de áreas de serviço e

postos de abastecimento de combustível, elaboração e gestão de projetos de manutenção e construção dos postos de abastecimento da rede da Empresa. Esta sociedade iniciou a sua atividade operacional no início de 2012, a qual consistia na gestão e operação de 6 postos de abastecimentos da Empresa. Em 31 de dezembro de 2022, a Enacolgest tinha sob a sua gestão 8 postos de abastecimentos da Empresa. Para esta subsidiária, a qual no exercício de 2015 apresentava capital próprio negativo, a Empresa reconheceu uma provisão no montante de mECV 13.934, reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica "Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias e associadas". No decurso do exercício de 2016, esta provisão foi revertida mediante o aumento de capital social efetuado naquela subsidiária. No decurso do exercício de 2022, gerou um ganho para a Empresa no montante de mECV 2.215 que foi reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica "Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias e associadas".

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2022			2021		
	Custo (Nota 20)	Perdas por imparidade (Nota 14)	Líquido	Custo (Nota 20)	Perdas por imparidade (Nota 14)	Líquido
Mercadorias						
Combustíveis	1 632 210	(26 139)	1 606 071	1 192 245	(25 053)	1 167 193
Lubrificantes	198 148	(20 124)	178 024	152 083	(19 678)	132 405
Mercadorias diversas	26 324	(9 420)	16 904	26 159	(10 563)	15 596
	1 856 682	(55 683)	1 800 999	1 370 487	(55 294)	1 315 193
Matérias primas, subsidiárias e de consumo						
Peças de reservas	108 453	(71 556)	36 897	99 946	(69 236)	30 711
Outros produtos de consumo	5 396	(48)	5 348	4 463	(48)	4 415
	113 849	(71 604)	42 245	104 409	(69 284)	35 125
	1 970 531	(127 287)	1 843 244	1 474 897	(124 578)	1 350 319

Em mercadorias diversas, a Empresa regista diversos produtos, tais como aparelhos a gás, acessórios para instalação do butano e produtos *care* que comercializa nos seus postos de venda.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 existiam fora da Empresa os seguintes inventários:

	2022	2021
Inventários em poder de terceiros - Vivo Energy	635 776	298 555
Inventários em poder de terceiros - Electra		-
Inventários em poder de terceiros - Consignados	22 819	22 819
Inventários em trânsito	37 614	61 501
	696 209	382 874

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Empresa tinha nas suas instalações os seguintes inventários de terceiros:

	2022	2021
Inventários de terceiros - Vivo Energy	92 975	79 483
Inventários de terceiros - Gunvor/Trafigura	1 068 166	979 567
Inventários de terceiros - Outros	1 513	-
	1 162 654	1 059 050

9. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Clientes, conta corrente:		
Electra,S.A.	507.082	441.832
Tui Airways Limited	198.404	36.164
Vivo Energy (ex Shell Cabo Verde)	174.882	202.454
Águas e Energia da Boa Vista,S.A.	136.659	121.242
World Fuel Services Europe Ltd. (Bunkering and aviation)	112.998	8.267
Japan Tuna Fisheries Corporation	86.275	8.743
Transportes Aéreos Portugueses, S.A.	78.900	-
UCIG - United Capital Investments Group	71.871	5.887
Tulfly Gmbh	70.300	34.374
TICV, Transportes Regulares de Cabo Verde, SA	65.812	21.114
Cabo Verde Interilhas	57.153	43.476
Tui Airlines Nederland	46.497	18.278
Peninsula Petroleum Ltd.	40.498	48.321
Petrogal, S.A. (Nota 32)	37.956	60.190
Tuifly Nordic AB	37.567	10.591
Jetairfly (TUI Airlines Belgium)	36.245	16.674
Lindsay Blee & Co. Limited	28.652	-
Tecnovia CV Lda.	25.629	22.935
Geogás Trading S.A.	25.158	40.739
Glander International Bunkering (Geneva)Sarl	23.697	-
Edelweiss Air AG	22.655	5.415
Transporte "Sol-Atlantico" - Praia	21.381	17.819
Elevolution-Engenharia, S.A.- Suc. de Cabo Verde	19.778	-
Neos	16.121	-
Empreitel Figueiredo, S.A.	15.703	15.464
Lavandaria do Sal, S.A.	13.045	9.125
Armando Cunha - Cabo Verde, S.A.	9.692	14.754
Frescomar, Lda.	9.317	8.182
Dois, Três, Oito - Gestão e Investimento, Lda.	4.419	6.896
Enacolgest (Nota 32)	2.440	3.259
TACV	-	58.753
KPI OceanConnect Limited	-	42.972
Propeller Fuels Ltd	-	19.120
Outros	285.098	214.620
	2.281.886	1.557.662
Clientes de cobrança duvidosa:		
Clientes de cobrança duvidosa	723.804	665.498
	723.804	665.498
Perdas por imparidade (Nota 14)	-723.804	-665.498
	2.281.886	1.557.662

Relativamente ao saldo com o cliente TACV, encontra-se em curso a negociação de um acordo de pagamento da dívida. O Conselho de Administração da Enacol entende que se encontram reunidas as condições com esta entidade e com a intervenção do seu acionista Estado de Cabo Verde, para a liquidação da dívida objeto da proposta referida. A dívida total deste cliente é de mECV 344.782 e já tem imparidade constituída a 100%.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza	2022	2021
Saldos devedores:		
Imposto sobre o Valor Acrescentado - A recuperar	214 256	38 514
Imposto sobre o Valor Acrescentado - Reembolsos pedidos	362 322	362 322
Pagamentos por conta (fracionado IRPC)	-	109 151
Outros	9 785	9 785
	586 363	519 772
Saldos credores:		
Previdência Social	7 386	5 893
Imposto Único sobre Rendimentos - retenção na fonte - Independ.	357	247
Imposto Único sobre Rendimentos - retenção na fonte - Depend.	4 392	3 240
Insuficiência estimativa	-	2 020
Imposto estimado (Nota 28)	-	59 371
Imposto a pagar do exercício	229 555	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	-
Outros	31 764	30 656
	273 454	101 428

O saldo de mECV 362.322 corresponde ao pedido de reembolso efetuado no decurso do exercício de 2016. Este valor corresponde essencialmente ao IVA dedutível nos despachos Alfandegários e todos os documentos que suportam estas deduções são documentos emitidos ao abrigo da Lei de emissão de faturas e documentos equivalentes, pelo que é nossa convicção que o valor venha a ser recuperado.

O montante de mECV 7.386 em dívida à Previdência Social corresponde aos encargos sobre as remunerações do mês de dezembro da responsabilidade da Empresa e dos trabalhadores.

Os montantes de mECV 4.392 e mECV 357 em dívida incluem as retenções de IRPS relativo às remunerações do mês de dezembro dos colaboradores, e dos prestadores de serviços respetivamente.

Na rubrica dos saldos credores "Outros" está incluído, essencialmente, o montante de mECV 25.942 relativo à taxa de manutenção rodoviária a ser paga à Estradas de Cabo Verde, respeitante ao mês de dezembro.

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza	2022			2021		
	Montante	Perda por imparidade (Nota 14)	Valor líquido	Montante	Perda por imparidade (Nota 14)	Valor líquido
Outras contas a receber - Enacolgest (Nota 32)	99		99	99		99
Outras contas a receber - Galp MKT Int., SA (Nota 32)	1.089		1.089	875		875
Suspensão mecanismo de preço - Estado	120.445		120.445	-		-
Devedores por acréscimo de rendimentos	377	-	377	496	-	496
Seguros – Sinistro John Miller	66.159	-	66.159	66.159	-	66.159
Outras contas a receber - Petrogal (Nota 32)	1.875		1.875	1.875		1.875
Outros	33.967	(3.950)	30.017	29.103	(3.950)	25.153
Outras contas a receber	224.011	(3.950)	220.060	98.607	(3.950)	94.657
Adiantamentos a Fornecedores	7.712	-	7.712	8.525	-	8.525
	231.723	(3.950)	227.773	107.131	(3.950)	103.181

O valor de mECV 120.445 corresponde ao saldo a recuperar resultante da suspensão dos preços reais regulados por Resolução Governamental em decorrência da alta dos preços dos produtos petrolíferos resultantes da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. É expectável que o valor seja recuperado até abril de 2023.

O saldo de mECV 66.159 registado sob a rubrica "Sinistros – John Miller" diz respeito a montantes a receber da seguradora com a qual a Empresa tinha seguro contratado, respeitante às despesas relacionadas com o sinistro ocorrido com o navio "John Miller", incluindo as relativas à sua remoção e à limpeza da área onde ocorreu o sinistro. É firme convicção do Conselho de Administração que este saldo será realizado sem perdas.

O montante de mECV 33.967 corresponde essencialmente a pagamentos diversos por conta de terceiros.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Diferimentos ativos		
Diferimento de gastos:		
Inventários	6 898	9 357
Seguros pagos antecipadamente	25 062	19 078
Fornecimentos e serviços de terceiros	134	-
Outros	2 444	3 601
	34 538	32 036

13. DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza	2022			2021		
	Montante em divisa	Divisa	Montante em mECV	Montante em divisa	Divisa	Montante em mECV
Numerário	22 056	mECV	22 056		mECV	16 982
Depósitos bancários Imediatamente mobilizáveis (depósitos à ordem)				16 982		
Caixa Económica de Cabo Verde	73 364	mECV	73 364		mECV	18 468
Caixa Económica de Cabo Verde	250	mUSD	25 899	18 468	mUSD	40 621
Banco Caboverdeano de Negócios	45 244	mECV	45 244	417	mECV	22 186
Banco Caboverdeano de Negócios	43 073	mECV	43 073	22 186	mECV	6 729
Banco Caboverdeano de Negócios	166	mUSD	17 222	6 729	mUSD	9 957
Caixa Geral de Depósitos	248	mEur	27 348	102	mEur	6 607
Caixa Geral de Depósitos	2 318	mUSD	239 975	60	mUSD	26 842
Banco Interatlântico	29 292	mCVE	29 292	275	mCVE	24 907
Banco Interatlântico	-	mUSD	-	24 907	mUSD	-
Banco Comercial do Atlântico	41 747	mECV	41 747	-	mECV	16 475
Banco Comercial do Atlântico	2 716	mUSD	281 236	16 475	mUSD	14 022
Banco Comercial do Atlântico	121 321	mEur	13 377	144	mEur	742
Banco Africano de Investimentos	46 412	mCVE	46 412	7	mCVE	65 632
EcoBank	26 598	mCVE	26 598	65 632	mCVE	27 335
EcoBank	-	mEur	-	27 335	mEur	-
EcoBank	30	USD	3 106	-	USD	2 924
International Investment Bank	10 253	mCVE	10 253	30	mCVE	24 238
Caixa e seus equivalentes			946 204			324 668
Disponibilidades constantes no balanço			946 204			324 668

14. PERDAS POR IMPARIDADES

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi o seguinte:

	2022				
	Saldo inicial	Aumentos (Nota 23)	Reversões (Nota 23)	Utilizações/ Correções	Saldo final
Perdas por imparidade:					
Inventários (Nota 8)	124 578	3 852	(1 142)		127 287
Clientes (Nota 9)	665 498	65 463	(7 128)	(29)	723 804
Outras contas a receber (Nota 11)	3 950	-	-		3 950
	794 026	69 315	(8 271)	(29)	855 041

	2021				
	Saldo inicial	Aumentos (Nota 23)	Reversões (Nota 23)	Utilizações	Saldo final
Perdas por imparidade:					
Inventários (Nota 8)	121 057	6 038	(2 517)	-	124 578
Clientes (Nota 9)	630 015	142 130	(9 896)	(96 752)	665 498
Outras contas a receber (Nota 11)	39 592	856	-	(36 498)	3 950
Fornecedores (Nota 11)	1 588	-	-	(1 588)	-
	792 253	149 024	(12 413)	(134 838)	794 026

15. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Empresa ascendia a mECV 1.000.000, sendo representado por 1 milhão de ações, no montante de 1.000 Escudos Cabo-Verdianos cada e encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2022 o valor das participações no capital social era o seguinte:

Nome	Nº acções (un)	% no capital da Enacol	Valor correspondente no capital social (contos)
Galp Marketing Internacional	482 871	48,29%	482 871
Sonangol Cabo Verde	389 904	38,99%	389 904
Restantes Acionistas	127 225	12,72%	127 225
	1 000 000	100%	1 000 000

Por deliberação da Assembleia Geral de 23 de março de 2022 e 12 de março de 2021, o resultado líquido dos exercícios de 2021 e 2020, respetivamente, foram aplicados como segue:

	2022	2021
Resultados transitados	118 077	(242 675)
Dividendos	354 228	-
	472 305	(242 675)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 encontravam-se ainda por liquidar os seguintes montantes referentes à distribuição de resultados relativos a exercícios anteriores:

Ano / Acionista	2022	2021
Outros	1 187	1 044
	1 187	1 044

A reserva legal deve ser constituída pela parcela mínima de 5% sobre os resultados líquidos de cada exercício que, anualmente lhe for destinada, até ser atingida a quinta parte do capital social e só pode ser utilizada para cobrir os prejuízos transitados que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas e/ou para incorporação no capital social. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da reserva legal ascende a mECV 200.000.

Com a Publicação do Novo Código das Sociedades Comerciais (BO nº8 – I Série de 23/07/2019), no seu artigo 254ª diz que "as sociedades anónimas são obrigadas a constituir uma reserva legal correspondente à quinta parte do seu capital social, mas nunca inferior a 2.500.000$00 (dois milhões e quinhentos mil escudos), devendo para o efeito, anualmente, e até se achar integralmente preenchida ou reintegrada, afetar a esse fim a vigésima parte dos seus lucros."

"É proibida a distribuição de lucros enquanto o valor mínimo da reserva legal referido acima não estiver preenchido ou reintegrado."

A reserva para investimento (incluída no saldo da rubrica "Outras reservas") é constituída pelas dotações resultantes da afetação dos resultados de cada exercício que lhe for anualmente destinada, não se encontrando definida a forma da sua utilização.

As restantes reservas não estão condicionadas nem têm restrições à sua utilização e/ou distribuição.

16. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de "Provisões" tinha a seguinte composição:

	2022				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Provisões para riscos e encargos	6 092	-	-	-	6 092
Provisões para subsidiárias (Nota 7)	-	-	-	-	-
	6 092	-	-	-	6 092

	2021				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Provisões para riscos e encargos	25 048	-	(18 956)	-	6 092
Provisões para subsidiárias (Nota 7)	-	-	-	-	-
	25 048	-	(18 956)	-	6 092

O saldo da rubrica incluí ainda um montante de mECV 6.092 relativos a provisões para impostos, conforme os resultados das inspeções fiscais realizadas na Empresa (Nota 31).

17. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores correntes		
Trafigura	1.201.734	775.717
Gunvor Middle East DMCC	832.298	140.035
Enamar, S.A. (Nota 32)	113.406	88.526
Vivo Energy Cabo Verde, S.A.	75.520	97.676
Geogas Trading S.A.	40.800	87.852
Petrogal, S.A. (Nota 32)	28.829	29.916
Conchave, SARL.	-	1.794
Galp Marketing International SA (Nota 32)	-	291
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, sarl (Nota 32)	8	-
Outros	24.832	25.413
	2.317.426	1.247.219
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Vivo Energy Cabo Verde S.A.	8.259	8.259
	8.259	8.259
Fornecedores por acréscimo de gastos		
Imputação de despachos	89.953	89.953
Outros gastos	133.637	65.921
	223.590	155.874
	2.549.275	1.411.352

O saldo de mECV 1.201.734 com o fornecedor Trafigura, respeita essencialmente a compras de fuel e gasóleo.

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de "Fornecedores - Faturas em receção e conferência" apresenta o montante de mECV 8.259 relativo à estimativa dos gastos com a importação de produtos ao fornecedor "Vivo

Energy Cabo Verde S.A." em relação ao qual ainda não foram rececionados os respetivos documentos dos fornecedores.

O valor da rúbrica mECV 133.637 "Outros gastos", corresponde essencialmente a mECV 39.258 respeitantes a "compropriedades com a VIVO Energy", mECV 14.721 referentes a "armazenagem de jet A1 na Ilha de Santiago", mECV 40.337 do "transporte marítimo inter-ilhas de produtos" e mECV 25.636, respeitantes a valores estimados de acréscimos de gastos de produtos.

18. OUTRAS CONTAS A PAGAR E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Outras contas a pagar		
Contas a regularizar	128.270	128.270
Chips	63.114	65.349
Provisão para férias	61.685	49.561
Fornecedores de ativos fixos	144.235	138.220
Cauções para garrafas gas	6.534	4.828
Taxas	155.199	84.550
IMPAR	23.985	15.896
Garantia-Comp. de Seguros de CV S.A	1.212	3.324
Bento Forrador, Lda	2.073	3.930
Bureau Veritas Rinave	1.989	3.170
Enacolgest (Nota 32)	289	289
Galp Marketing International SA (Nota 32)	33.727	11.774
Galp Energia (Nota 32)	551	-
Outros	122.069	91.144
	744.933	600.307
Adiantamento de clientes	25.677	32.333
	770.610	632.640

O montante de mECV 63.114 é referente a créditos nos cartões chips ainda não utilizados pelos clientes em 31 de dezembro de 2022. A recarga do chip é efetuada com o pagamento do cliente, que é considerado um adiantamento e registado na conta 2681717000012 (recebimento por conta). O abastecimento do combustível, aos clientes é efetuado pelos vários postos de abastecimentos da Enacol que, mensalmente, enviam à Empresa uma nota de débito/fatura relativa aos vários abastecimentos efetuados. A referida nota de débito/fatura é registada na conta 2681717000012 (Chip).

O montante mECV 144.235 corresponde essencialmente a valores faturados de obras e aquisições de imobilizados, dos quais destacamos as bacias de contenção da instalação de São Vicente (mECV 32.874), Requalificação elétrica da instalação de Palmeira no Sal (mECV 15.495), melhorias da instalação de São Vicente (mECV 16.998) e aquisição de 3.220 Garrafas GPL de 12,5 kG (mECV 11.855).

O montante de mECV 155.199 corresponde essencialmente ao acréscimo de gastos das taxas de regulação (ARME) de mECV 4.967 respeitante ao mês de dezembro, bem como a provisão da renda de concessão no valor de mECV 145.319 (2º sem. 2019, 2020, 2021 e 2022).
Durante o ano de 2021 recebemos por parte da Direção do Tesouro uma notificação relacionada com os montantes de remuneração previstos no contrato de concessão datado de 19 de junho de 2019. A referida notificação apresenta montante a pagar que em nossa opinião excede o período de vigência do referido contrato, apresentando um montante total em divida de 67.696 milhares de Escudos de Cabo Verde referentes ao ano de 2019 e 2020. De acordo com os montantes apresentado na nota a Enacol tem acautelado os montantes associados a esta remuneração desde a data de vigência deste contrato no valor de 45.393 milhares de Escudos de Cabo Verde. A Enacol providenciou a Direção do Tesouro toda a informação de suporte considerando relevante e que corrobora a sua estimativa aguardando resposta positiva da Direção do Tesouro acerca deste tema.

O saldo de mECV 33.727 corresponde essencialmente ao serviço da manutenção aplicacional do software de gestão Primavera, serviço de assistência técnica, bem como terminais pax para o projeto da eFatura dos postos de abastecimentos.

De acordo com a legislação laboral de Cabo Verde, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias por ano de serviço prestado, vencendo-se esse direito uma vez completado um ano de trabalho. Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa tinha constituído uma conta a pagar no montante de mECV 61.685 para fazer face a estas responsabilidades com férias e subsídio de férias a liquidar em 2023.

O montante de mECV 6.534 corresponde às cauções recebidas de agentes e outros clientes, pela cedência da primeira garrafa de gás.

O sado de mECV 122.069 inclui essencialmente, os prémios para pensões (pré-reformas) no valor de mECV 33.138, valor de mECV 18.402 a devolver o cliente Shipoil Limited e mECV 21.009 correspondente a especialização de bónus desempenho de 2022 a ser pago em 2023.
O remanescente do saldo da rubrica "outros", dizem a respeito a vários outros credores da Enacol.

O montante de mECV 25.677 inclui adiantamentos de clientes estrangeiros e nacionais.

19. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as vendas líquidas e as prestações de serviços repartem-se da seguinte forma:

	2022	2021
Vendas:		
Mercado Interno	12 349 863	7 700 696
Mercado de Aviação	7 827 505	1 277 777
Bancas Internacionais	7 305 550	3 523 814
	27 482 918	12 502 288
Prestação de serviços:		
Mercado Interno	60 627	59 945
Mercado Externo	23 190	2 352
	83 817	62 297
	27 566 735	12 564 585

De uma forma geral, verifica-se um aumento das vendas em todos os segmentos particularmente nas bancas internacionais e na aviação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as vendas por tipo de produto detalham-se como segue:

	2022	2021
Combustíveis		
Gasóleo	9 589 930	4 859 140
Fuel	7 664 370	4 563 128
Jet A1	7 827 505	1 277 777
Butano	968 808	784 429
Gasolina	1 022 263	674 036
Betumes	86 567	64 931
Petróleo	2 070	1 725
Lubrificantes	314 331	269 196
Mercadorias diversas	7 075	7 927
	27 482 918	12 502 288

20. GASTOS COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2022			
	Mercadorias	Matérias-primas, matérias subsidiárias e embalagens	Outros produtos de consumo	Total
Inventários iniciais (Nota 8)	1 370 487	99 946	4 463	1 474 896
Compras	24 530 449	65 017	1 128	24 596 595
Regularização de inventários	(13 805)	190		(13 615)
Inventários finais (Nota 8)	(1 856 682)	(108 453)	(5 396)	(1 970 531)
	24 030 449	56 701	195	24 087 345

	2021			
	Mercadorias	Matérias-primas, matérias subsidiárias e embalagens	Outros produtos de consumo	Total
Inventários iniciais (Nota 8)	592 221	103 682	4 638	700 541
Compras	10 834 811	42 795	-	10 877 606
Regularização de inventários	1 081	(3 870)		(2 789)
Inventários finais (Nota 8)	(1 370 487)	(99 946)	(4 463)	(1 474 897)
	10 057 625	42 661	175	10 100 461

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Tranporte marítimo de produtos	798 953	702 237
Serviços Vivo Energy- Armazenagem/Carregamento	59 976	31 975
Serviços compropriedade	71 530	48 482
Conservação e reparação	75 704	59 940
Serviços manuseamento/Descarga	48 815	38 329
Seguros	40 868	40 113
Transporte Rodoviário	34 124	31 198
Vigilância e segurança	34 330	30 459
Publicidade e propaganda	11 408	5 063
Comissões a intermediários	28 169	28 581
Trabalhos especializados	24 191	20 675
Electricidade	20 412	14 387
Deslocações e estadas	21 841	7 602
Serviços Informática	6 744	19 023
Combustiveis e outros fluídos	25 079	14 128
Comunicação	11 918	11 168
Água	6 171	6 536
Rendas e alugueres	5 834	5 095
Limpeza, Higiene e Conforto	10 157	8 291
Honorários	5 377	3 975
Material de escritório	4 039	3 338
Estudos e pareceres	799	61
Outros Fornecimentos e Serviços	75 679	49 048
	1 422 119	1 179 702

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de "Transporte marítimo de produtos" inclui, essencialmente, os gastos de transporte inter-ilhas dos diferentes produtos comercializados pela Empresa, sendo uma parte significativa deste saldo constituído pelos gastos debitados pela subsidiária Enamar (Nota 32).

A rubrica de "Conservação e reparação", no montante de mECV 75.704 inclui, essencialmente, gastos de manutenção das instalações e das infraestruturas ocorridos no decurso do exercício de 2022.

O montante de mECV 71.530 respeita aos gastos debitados pela Vivo Energy relativos às despesas de funcionamento das instalações detidas em regime de compropriedade.

O montante de mECV 40.868 refere-se ao seguro de transporte inter-ilhas de produtos petrolíferos, seguro de incêndio, seguro marítimo de cascos e seguro de responsabilidade civil.

O montante registado em "Vigilância e segurança" refere-se a serviços de vigilância das nossas instalações.

O valor das "Comissões a intermediários" refere-se às comissões de venda pagas aos revendedores de gás.

O valor da rubrica "Outros fornecimentos e serviços" refere-se essencialmente aos gastos suportados com fardamentos, cedência de pessoal e refeições para os colaboradores em regime de turno.

22. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Remunerações aos orgãos de gestão (Nota 32)	3 959	4 273
Remunerações ao pessoal	394 045	349 231
Encargos sobre remunerações	52 458	44 481
Benefícios pós-emprego	20 301	14 784
Formação	2 255	2 143
Indemnizações	197	6 198
Outros	6 844	5 505
	480 059	426 615

Na rubrica de "Encargos sobre remunerações", a Empresa regista os encargos com a Previdência Social, os quais correspondem a 16% dos ordenados e salários, horas extraordinárias, subsídios, diuturnidades e outras remunerações de carácter permanente.

O saldo da rubrica "Benefícios pós-emprego" corresponde ao gasto imputável ao exercício de 2022 das responsabilidades assumidas pela Empresa no decurso dos exercícios de 2015 a 2022, com pré-reformas dos seus ex-funcionários.

Até à entrada na idade da reforma, a Empresa irá assegurar o pagamento de 80% (a partir de 2021 será 75%) da atual remuneração dos funcionários, incluindo os custos com previdência social. O valor destas responsabilidades foi atualizado utilizando a taxa de desconto de 3%, correspondente à taxa de juro das obrigações do Tesouro, com maturidade de 5 anos. A idade de reforma efetiva é de 60 anos para as mulheres e 65 anos para os homens.

23. IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER E AJUSTES DE INVENTÁRIOS

As perdas por imparidade de dívidas a receber nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são como se segue:

	2022	2021
Imparidades:		
Clientes (Nota 14)	(58 335)	(132 234)
Outras contas a receber (Nota 14)	-	(856)
Total de imparidade em contas a receber	(58 335)	(133 090)
Inventários (Nota 14)	(2 709)	(3 521)
	(61 044)	(136 611)

24. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Diferenças de câmbio favoráveis	375 582	50 407
Receitas Compropriedade	6 499	13 717
Sinistros	269	452
Ganhos em inventários	2 465	990
Aluguer de equipamentos (Nota 4)	40 150	40 150
Correções exercícios anteriores	34 473	57 741
Rendas	22 134	20 574
Outros rendimentos	28 975	30 298
	510 547	214 329

No saldo total registado na rubrica "Outros rendimentos e ganhos" inclui o montante de mECV 47.046 relativo a receitas obtidas com a Enamar (Nota 32).

O saldo da rubrica "Correções de exercícios anteriores", corresponde essencialmente a regularização contabilística de saldos com elevada antiguidade, bem como a regularização de estimativas (Notas 17 e 18).

25. OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Diferenças de câmbio desfavoráveis	308 184	46 817
Impostos	150 240	105 407
Perdas em inventários	2 883	1 487
Donativos	1 221	513
Correções exercícios anteriores	46 379	41 336
Outros	7 253	6 603
	516 161	202 162

A rubrica de "Impostos" inclui impostos indiretos apurados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e tem a seguinte composição:

	2022	2021
Taxas de Regulação - ARME	60 820	57 047
Taxas de licenciamento e alvarás	4 574	4 574
Taxas portuárias	3 159	1 766
Renda Concessão	68 690	31 236
Direitos e encargos aduaneiros	3 229	2 201
Outros	9 769	8 582
	150 240	105 407

O montante de mECV 60.820 registado na rubrica de "Taxas de Regulação - ARME" corresponde, essencialmente à taxa da ARME. A taxa ARME, é uma tarifa paga pelas empresas reguladas pela Agência Reguladora Multisectorial da Economia, teve início no exercício de 2003 e corresponde a 0,60 Ecv /litro ou Kg de produto vendido.

A rubrica de "Taxas portuárias" no montante de mECV 3.159 corresponde ao gasto de movimentação de produtos inter-ilhas.

O saldo da rubrica "Correções de exercícios anteriores", corresponde essencialmente a regularização contabilística de saldos com elevada antiguidade, bem como a regularização de estimativas (Nota 11).

26. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Os gastos dos ativos depreciáveis e amortizáveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram os seguintes:

	2022	2021
Gastos de depreciação e amortização:		
Ativos fixos tangíveis (Nota 3)	250 435	263 465
Propriedades de investimento (Nota 5)	206	206
Ativos intangíveis (Nota 6)	17 982	19 244
	268 623	282 914

27. GANHOS E PERDAS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2022	2021
Perdas:		
Juros e perdas similares suportados	219	150
	219	150
Ganhos:		
Juros e ganhos similares obtidos	4 882	2 732
	4 882	2 732
Resultados financeiros	4 663	2 582

Em 2022 os juros correspondem a remuneração dos depósitos a ordem.

28. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A estimativa para imposto sobre o rendimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi como se segue:

	2022	2021
Imposto corrente	279 040	59 371
Imposto diferido:	1 496	7 639
	280 536	67 011

Os impostos correntes apurados pela Empresa nos últimos seis exercícios e o correspondente valor pago no exercício seguinte, foram como se segue:

Exercício	Estimativa de imposto sobre o rendimento	Imposto liquidado
2017	200.000	172.353
2018	260.897	193.000
2019	166.962	306.143
2020	5.295	98.789
2021	67.011	-
2022	280.536	34.278
	980.699	804.563

Exercício	Imposto estimado	Adiantamento	Pagamento	Saldo
2019	166.962	175.724	0	-8.763
2020	5.295	98.789	0	-93.495
2021	67.011	0	0	67.011
2022	280.536	34.278	0	246.258
	519.803	308.791	0	211.011

A Empresa no decurso do exercício de 2022 reconheceu ativos por impostos diferidos, relativos ao montante do valor atual com os gastos de pré-reforma, os quais são aceites fiscalmente com o pagamento aos beneficiários. O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2022 é o seguinte:

	2022		Aumento / (redução) exercício (Nota 31)	2021		Aumento / (redução) exercício (Nota 31)
Diferenças	Base	Imposto diferido		Base	Imposto diferido	
Ativas	33 067	7 420	1 496	39 733	8 916	7 639
Custos com pré-reformas	33 067	7 420	1 496	39 733	8 916	7 639

29. PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS NÃO RECONHECIDOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os compromissos financeiros não reconhecidos nas demonstrações financeiras nessa data, são os seguintes:

Natureza	Descrição	Montante 31.12.2022			Montante 31.12.2021		
		Valor	Divisa	Valor em mECV	Valor	Divisa	Valor em mECV
Compras firmes de inventários:							
	Gasóleo	4.992.380	Euro	550.485	3.653.702	Euro	402.875
	Fuel	2.698.478	Euro	297.548	4.330.298	Euro	477.480
	Fuel 180	-		-	-		-
	Jet A1	6.269.778	Usd	647.768	2.902.480	Usd	282.667
	Butano	312.898	Euro	34.502	404.847	Euro	44.640
	Mogas	383.707	Euro	42.309	276.796	Euro	30.521
	Betumes	444.207	Euro	48.980	-	Euro	55.684
				1.621.592			1.293.868

Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa não identificou passivos contingentes, para além dos descritos neste anexo.

30. GARANTIAS PRESTADAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as garantias prestadas eram como se segue:

Beneficiário	Validade	2022	2021
Alfândega da Praia	1 Ano	3 000	50 000
Alfandega do Mindelo	1 Ano	250 000	250 000
Alfandega do Sal	1 Ano	40 000	70 000
		293 000	370 000

31. IMPOSTOS

A Empresa encontrou-se sujeita aos seguintes impostos no decurso dos exercícios de 2022 e 2021:

i) Previdência social – A contribuição da Empresa corresponde a 16% das remunerações com carácter regular dos empregados.

ii) Direitos aduaneiros – Este imposto incide sobre as importações de bens efetuadas pela Empresa. Estes direitos são variáveis e calculados de acordo com a tábua aduaneira em vigor. Encontram-se isentas de direitos aduaneiros, todos os produtos petrolíferos destinados à reexportação. De acordo com o novo mecanismo de fixação de preços dos produtos petrolíferos publicado através da Resolução nº 2/2003, todas as compras de gasóleo para venda no Mercado interno estão sujeitas a direitos aduaneiros.

iii) Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Coletivas – Este imposto é apurado com base nos resultados da Empresa, correspondendo para os contribuintes do regime a uma taxa de 25% sobre a matéria coletável. Para o apuramento da matéria coletável, são reduzidos aos resultados da Empresa os proveitos relativos a provisões tributadas em anos anteriores e outros benefícios fiscais em vigor e acrescidos, essencialmente, os custos relacionados com provisões não aceites fiscalmente e gastos relativos a exercícios anteriores apurados e reconhecidos no exercício. Em 1 de janeiro de 2015, o Imposto Único sobre os Rendimentos foi substituído pelos Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Coletivas e Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares. Nos termos do artigo 89º do IRPC, a empresa está sujeita a tributação autónoma sobre determinadas despesas efetuadas ou suportadas, às taxas previstas no referido artigo.

No dia 8 de janeiro de 2015 foi publicada, no Boletim Oficial da República de Cabo Verde, a Lei n.º 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, a qual aprovou o Novo Código do Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRPC), que entrou em vigor no passado dia 1 de janeiro de 2015. Em sentido contrário ao do alargamento da base tributável, o novo Código optou por manter a taxa nominal de IRPC no regime de contabilidade organizada nos 25%.

Com a aprovação do Orçamento do Estado para o exercício económico de 2019 a taxa do IRPC passou para 22%. A taxa do imposto de incêndio manteve-se, ou seja, é 2% do IRPC.

iv) Imposto sobre o Valor Acrescentado – Este imposto incide sobre as compras e as vendas efetuadas pela Empresa a uma taxa única de 15%. A Empresa está ao abrigo do Regime que especifica a base de incidência para cada tipo de produto vendido: a) gás butano - a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável; b) fuel-óleo – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (30% em 2012); c) gasóleo – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (120% em 2012); d) gasolina – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (300% em 2012); e) petróleo – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (30% em 2012).

Em 1 de janeiro de 2004, o Imposto sobre o Valor Acrescentado veio substituir o Imposto sobre produtos petrolíferos que, até àquela data, taxava as vendas de gasolina e de gasóleo. De acordo com a Resolução nº

25/2002 de 22 de julho, os valores da Base de incidência do IVA são comunicados pela Agência de Regulação Económica de então, o que sucedeu em 13 de janeiro de 2007.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. O Conselho de Administração entende que as eventuais correções, resultantes de revisões por parte das autoridades fiscais à situação fiscal e parafiscal da Empresa do exercício em aberto para inspeção, não deverá ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

A reconciliação numérica entre o gasto de imposto e o produto do lucro tributável pela taxa de imposto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhada como segue:

	2022	2021
Resultado antes de imposto	1 326 388	539 315
Anulação do efeito da equivalência patrimonial (Nota 7)	(79 689)	(69 484)
Reversão de provisão	-	(18 956)
Correções relativas a periodos de tributação anteriores	46 379	
Outras diferenças permanentes	7 763	57 375
Lucro tributável	1 300 842	508 250
Dedução prejuizos fiscais	65 899	251 601
Matéria colectável	1 234 943	256 649
Imposto apurado taxa de 22%	271 687	56 463
Taxa de Incêndio (2% do IUR)	5 434	1 129
Tributação autónoma	1 919	1 779
Imposto corrente do período	279 040	59 371
Impostos Diferidos (Nota 28)	(1 496)	(7 639)
Gastos com impostos sobre o rendimento	(280 536)	(67 011)

A Empresa em 2013 e 2014 recebeu diversas notificações, em resultado de inspeções das Autoridades Fiscais às declarações fiscais da Empresa relativas aos exercícios de 2008 a 2011 e de 2013, as quais tem vindo a ser contestadas pela mesma, tendo as Autoridades Fiscais ("AT") emitido em fevereiro de 2015 as certidões de relaxe relativas aos exercícios de 2008 a 2011, em sede de Imposto Único sobre o Rendimento (IUR). No início de março de 2015 aquelas certidões de relaxe foram suspensas pelas Autoridades Fiscais, em resultados dos processos de reclamação efetuados pela Empresa e ainda em curso. O detalhe dos impostos adicionais estimados pelas Autoridades Fiscais e o *status* dos processos de reclamação intentados pela Empresa, é o seguinte:

	2008	2009	2010	2011	2013	Total
Montante adicional de imposto	906.060	2.027.621	1.337.828	1.593.594	41.644	5.906.747
Montante pago	-	-	-	-	27.786	27.786
Processo de reclamação já analisado pela AT	Sim	Não	Não	Não	Não	
Montante clarificado após análise pela AT	238.344	-	-	-	-	238.344
Montante adicional de imposto após análise de reclamação	667.716	2.027.621	1.337.828	1.593.594	-	5.640.617
Garantia bancária prestada	Não	Não	Não	Não	Não	

Para as inspeções relativas aos exercícios de 2008 a 2011, com exceção do exercício de 2011 para a qual já existiu diferimento parcial da reclamação da Empresa, aguarda-se ainda o pronunciamento das autoridades fiscais. Para o exercício de 2013, o montante de imposto adicional decorre da fixação da matéria coletável e não de Ação de inspeção pelas Autoridades Fiscais. A Empresa para este processo efetuou o pagamento voluntário de mECV 27.786 já no exercício de 2015, e o valor adicional fixado no montante de mECV 13.859 está em processo de resolução com a Administração Fiscal junto com os demais *dossiês* fiscais.

A Empresa em 2016 recebeu diversas notificações de liquidação adicional de IVA relativo ao ano de 2011, na sequência do pedido de reembolso de IVA relativa ao exercício de 2011, as quais tem vindo a ser contestadas pela mesma. No âmbito das referidas notificações, foi realizada uma inspeção em sede do IVA, que determinou um acréscimo ao valor da liquidação adicional de IVA apresentado através do relatório final de inspeção tributária, a qual passaria de mECV 135.335 para mECV 564.716. Nesse sentido, a Empresa apresentou em 21 de dezembro de 2016, o competente direito de audição prévia contra o projeto de reapreciação da liquidação adicional de IVA referente ao exercício de 2011 no âmbito do processo de reapreciação da liquidação adicional de IVA referente a 2011, a existência de um entrecruzamento da análise ao pedido de reembolso de IVA, solicitado pela Empresa no mês de junho de 2016, e da análise ao processo de IVA referente ao ano 2011, que foi submetido a recurso hierárquico. Com data de 15 de dezembro de 2017, a Empresa foi notificada pela Direção Nacional de Receitas do Estado do indeferimento do recurso submetido pela Empresa, tendo sido mantida a liquidação adicional de IVA no referido montante de mECV 564.716. Em 25 de janeiro de 2018, a Empresa exerceu o seu direito de audição, reafirmando os argumentos anteriormente apresentados, de substância no apuramento nos valores e no não cumprimento pelas autoridades fiscais da legalidade tributária prevista no Código Geral Tributário, pelo que esta reforça que já liquidou o correspondente IVA nos termos da legislação aplicável.

O Conselho de Administração da Empresa considera que aceitar a materialização da correção em referência na esfera da Empresa representaria uma duplicação do IVA a liquidar sobre as mesmas vendas ou mesmo liquidar IVA sobre vendas que se encontram isentas de tributação em sede deste imposto.

Em reunião tida com a Direção Nacional de Receitas do Estado (DNRE), ficou acordado a resolução destes assuntos fiscais pendentes via arbitragem. Na sequência disto, a Enacol e a DNRE já acordaram no árbitro a designar tendo a DNRE ficado de enviar os termos da minuta deste processo.

No dia 29 de junho de 2018, o grupo de trabalho - GTT (Enacol e DNRE) fez uma reunião onde foram definidas as seguintes ações:

1. Cópia da Minuta de criação do GTT - DNRE
2. Identificar um elemento da Agência Reguladora e propor a integração no GTT - DNRE
3. Apresentar um ponto de situação de todos os processos pendentes dos anos 2008-2011 e 2013 - Enacol
4. Distribuição de cópias dos processos a todos os elementos do GTT – DNRE

O ponto 3 acima de responsabilidade da Enacol, foi imediatamente fornecido pela Enacol, sendo que até à data de hoje (dez/2020) não foi obtida informação sobre o desenvolvimento dos pontos de responsabilidade da DNRE.

Em março/2021, recebemos da DNRE, a minuta dos termos de referência para o grupo técnico de trabalho sobre os processos pendentes e de imediato a Enacol deu o seu acordo ao documento apresentado. Desde desta data não temos conhecimento da evolução do processo.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não incluem qualquer provisão para fazer face aquelas notificações e certidões, por ser entendimento do Conselho de Administração da Empresa que as mesmas não se encontram devidamente fundamentadas e que do desfecho desse processo não se estima resultarem perdas por registar em 31 de dezembro de 2022.

32. ACIONISTAS E ENTIDADES RELACIONADAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as remunerações dos órgãos de gestão da Empresa, são como segue:

	Total de remunerações 2022 (Nota 22)	Total de remunerações 2021 (Nota 22)
Órgãos de gestão:		
Conselho de administração	3 111	3 445
Conselho Fiscal	538	538
Assembleia Geral	311	291
	3 959	4 273

Nos exercícios de 2022 e 2021, os saldos e transações com acionistas e entidades relacionadas, são como se segue:

	2022				
	Saldos ativos		Saldos passivos		
Nome	Clientes (Nota 9)	Outras contas a receber (Nota 11)	Fornecedores (Nota 17)	Outras contas a pagar (Nota 18)	Acionistas (Nota 15)
Petrogal,SA	37.956	1.875	28.829	-	-
Galp MKT Int., SA	-	1.089	-	33.727	-
Galp Energia, SA	-	-	-	551	
Sonangol,Ltd.	-	-	-	-	-
Sodigás, S.A.	-	-	8	-	-
Enamar, s.a.	-	-	113.406	-	-
EnacolGest, s.a.	2.440	99	-	289	
Total	**40.396**	**3.063**	**142.242**	**34.568**	**-**

	Transações 2022					
Nome	Vendas e Prestações de Serviço	Outros proveitos operacionais	Fornecimentos e serviços externos	Outros Custos operacionais	Compra de Inventários	Investimentos
Petrogal,SA	409.659	50.119	-	-	280.697	-
Galp MKT Int., SA	-	-	28.808	-	-	4.024
Galp Energia, SA	-	-	-	1.103	-	-
Sonangol,Ltd.	-	-	-	-	-	-
Sodigás, S.A.	-	-	35	-	-	24
Enamar, s.a.	137.780	47.046	734.471	-	-	-
EnacolGest, s.a.	598.362	-	14.106	-	-	-
Total	**1.145.801**	**97.165**	**777.420**	**1.103**	**280.697**	**4.048**

	2021				
	Saldos ativos		Saldos passivos		
Nome	Clientes (Nota 9)	Outras contas a receber (Nota 11)	Fornecedores (Nota 17)	Outras contas a pagar (Nota 18)	Acionistas (Nota 15)
Petrogal,SA	60 190	1 875	29 916	-	-
Galp MKT Int., SA	-	875	291	11 774	-
Galp Energia, SA	-	-	-	-	
Sonangol,Ltd.	-	-	-	-	-
Sodigás, S.A.	-	-	-	-	-
Enamar, s.a.	-	-	88 526	-	-
EnacolGest, s.a.	3 259	99	-	289	
Total	63 449	2 849	118 733	12 064	-

	Transações 2021				
Nome	Vendas e Prestações de Serviço	Outros proveitos operacionais	Fornecimentos e serviços externos	Outros Custos operacionais	Compra de Inventários
Petrogal,SA	108 027	7	430	-	344 488
Galp MKT Int., SA	-	875	30 655	291	637
Galp Energia, SA	-		-	551	-
Sonangol,Ltd.	-	-	-	-	-
Sodigás, S.A.	-	-	36	28	-
Enamar, s.a.	84 692	46 797	644 498	-	-
EnacolGest, s.a.	421 717	-	9 063	-	-
Total	614 435	47 679	684 682	870	345 125

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreu qualquer evento subsequente após 31 de dezembro de 2022 com impacto relevante nas demonstrações financeiras anexas.

34. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa em 2 de março de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO